ANNO XXIX — TERÇA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1853 — N. 37.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia	« « « F. Duprad.
Maceió	« « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba	« « « José Rodrigues da Costa.
Natal	« « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty	« « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará	« « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ	« « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará	« « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 14 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 28 ¼
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	28$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Letras	8 a 12 %

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	16 de Jan.	Austria	4 de Jan.
Hespanha	9 de »	Suissa	2 de »
França	8 de »	Suecia	28 de Dez.
Belgica	3 de »	Inglaterra	9 de Jan.
Italia	2 de »	E. Unidos	25 de Dez.
Alemanha	5 de »	Mexico	15 de »
Prussia	4 de »	California	8 de »
Dinamarca	31 de Dez.	Chili	1 de Nov.
Russia	30 de »	Buenos-A.	5 de Janr
Turquia	25 de »	Montevideo	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	22 de Janr.	S. P. do Sul	11 de Janr
Maranhaõ	27 de »	Minas	10 de »
Ceará	20 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	31 de »	R de Janeiro	26 de »
Alagôas	2 de Fever.	Bahia	1 de Fev.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Valentim
15 Terça. Trasladoção de S. Antonio.
16 Quarta. Temporas. S. Profirio e Samuel.
17 Quinta. Ss. Polycronio b., e Secundiano.
18 Sexta. Temporas. S. Theotonio.
19 Sabbado. Temporas. S. Conrado.
20 Domingo, 2. da Quaresma. S. Eleuterio.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel. quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Fevereiro. 1 Quarto minguante as 4 horas, 21 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 8 Lua nova as 3 hora, 13 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente aos 41 minutos e 3 segundos da manhaa.
« 23 Lua cheia as 5 horas, 4 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de fevereiro de 1853.

Officio ao commando das armas, dizendo que, pode mandar alistar no 9.º batalhão de infantaria os paisanos Pedro Velho de Sá Barreto, e Francisco Antonio de Sá Barreto, que nos requerimentos que devolve, podem ser contratados, para servirem no mencionado batalhão, e prevenindo-o de que nesta data expedo ordem a thesouraria de fazenda para mandar abonar a cada um dos referidos paisanos, na forma das ordens estabelecidas, o premio de 200,000 rs.—Neste sentido officiou-se a mesma thesouraria.

Dito.—Ao conselheiro presidente da relação, inteirando-o de haver concedido 15 dias de licença com vencimentos ao promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Francisco Gonçalves da Rocha.—Neste sentido fizeram-se as convenientes participações.

Dito.—A thesouraria de fazenda, para que, á vista do officio que remette por copia, do contador da thesouraria da fazenda provincial, mande indemnisar a esta da quantia de 111,600 rs., em que importaram as ferramentas compradas para os indios das aldeias de Aguas Bellas, e Urubá, devendo essa despeza sahir da somma ultimamente autorisada pelo aviso da repartição do imperio de 31 de dezembro do anno proximo passado, e ordem do thesouro nacional n. 3 de 10 de janeiro ultimo.

Dito.—Ao commandante do presidio de Fernando, dizendo ficar inteirado da occurrencia, que se deu naquelle presidio, de pretender o respectivo capellão celebrar a meia noite missa no cemiterio, no que parece não ter rasão o mesmo capellão, já pelo que expende smc, já mesmo porque não podia elle dizer missa da meia noite em outra igreja, que não fosse a que serve de matriz no mencionado presidio.

Dito.—Ao director das obras publicas, dizendo que, pelo seu officio de 31 de janeiro ultimo ficou inteirado de já se haver reparado os rombos, que fizeram os presos na cadeia de Olinda, tendo-se despendido com essa obra a quantia de 42,000 rs.

Portaria.—Nomeando o Dr. Ignacio Firmo Xavier para o lugar de segundo medico do hospital de caridade.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXTERIOR.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS AO CONGRESSO.

Concidadãos do senado e da casa dos representantes!

O breve espaço decorrido depois do encerramento de vossa ultima sessão não tem sido marcado por nenhum acontecimento politico extraordinario. A eleição quatriennal do supremo magistrado effectuou-se com menos excitamento que de costume. Bem que individuos e partidos tenham visto suas esperanças malogradas no resultado, he com tudo objecto de congratulação nacional o ter sido effectuada essa escolha pelos suffragios independentes de um povo livre, sem ser perturbada por essa influencia que em outros paizes tem tantas vezes corrompido a pureza das eleições populares.

Infinitas graças devemos dar a misericordia Divina, não somente por ter feito parar a peste que em differentes formas assolou algumas de nossas cidades, senão tambem por ter coroado os trabalhos dos lavradores com uma abundante colheita, e por ter dado á nação em geral as bençãos da paz e da prosperidade.

Ha poucas semanas o espirito publico foi profundamente impressionado pela morte de Daniel Webster, que exercia o lugar de secretario de estado. Seus collegas do governo executivo acompanharam sinceramente sua familia e o publico em geral em seus sentimentos por esse triste acontecimento. A extraordinaria capacidade do fallecido, sua grande eminencia politica e professional, seu bem experimentado patriotismo e seus longos e fieis serviços nos mais importantes cargos fizeram que sua morte fosse lamentada por todo o paiz, e ganharam-lhe um lugar permanente em nossa historia.

No decurso do ultimo verão, uma intimação official do governo da Grã-Bretanha de que ordens tinham sido dadas para a protecção das pescarias nas costas das provincias britanicas na America do norte contra as allegadas usurpações dos navios de pesca dos Estados-Unidos e da França causaram durante breve tempo uma anciedade consideravel. A brevidade dessa noticia e a estação do anno pareceram fazer della um negocio de urgente importancia. Receiou-se no principio que uma força naval augmentada tivesse sido enviada aos lugares da pescaria para levar a effeito a interpretação britanica das provisões da convenção de 1818, a respeito de cujo verdadeiro sentido os dous governos differem; mas soube-se logo que não era assim: explicações satisfactorias do designio da Gran-Bretanha e do fim real da medida foram dadas tanto aqui, como em Londres.

Todavia a differença não ajustada entre os dous governos, relativamente á interpretação do primeiro artigo da convenção de 1818, he ainda negocio de importancia. Os navios de pesca americanos, ha 9 para 10 annos, tem sido excluidos de aguas a que tinham livre accesso até 25 annos depois da negociação do tratado. Em 1845 esta exclusão foi levantada pelo que respeita á bahia de Fundy; porém a intenção liberal e justa do governo inglez, o qual de accordo com o que pensamos ser o verdadeiro sentido da convenção, abrio todas as outras bahias ulteriores a nossos pescadores, foi abandonada em consequencia da opposição das colonias. Não obstante isso, os Estados-Unidos depois que a bahia de Fundy foi novamente aberta a nossos pescadores em 1845, tem mantido a mais liberal conducta para com os interesses dos pescadores coloniaes. Pela lei das rendas de 1846 os direitos sobre o peixe colonial entrado em nossos portos foram mui grandemente reduzidos, e pela lei dos entrepostos foi concedido que entrasse em nossas alfandegas sem pagar nenhuns direitos. Desde modo o peixe colonial tem adquirido o monopolio do commercio de exportação em nosso mercado, e entra em grande parte no consumo interno. Estes factos concorreram com outros para augmentar a sensibilidade do nosso interesse de pesca no movimento em questão.

Estas circumstancias e os incidentes ácima referidos levaram-me a julgar favoravel o momento para uma reconsideração de todo o assumpto das pescarias nas costas das provincias britanicas, com o fim de colloca-los em um pé mais liberal de reciproco privilegio. Da parte da Gran-Bretanha parece existir desejos de concorrer comnosco em alguns arranjamentos deste genero, e tambem de incluir em um regulamento comprehensivo não só este objecto, senão tambem as relações commerciaes entre os Estados-Unidos e as provincias britanicas. Tenho pensado que quaesquer que sejam os arranjamentos, que se hajam de fazer sobre esses dous objectos, he conveniente que sejam comprehendidos em convenções separadas. A doença e morte do ex-secretario de estado impedio o começo da negociação contemplada. Alguns passos se tem dado para colligir a informação necessaria para as particularidades de um tal arranjamento. O objecto he seguido de consideravel difficuldade. Se se achar praticavel chegar a um accordo mutuamente aceitavel ás duas partes, as convenções poderão ser concluidas no curso do presente inverno. A inspecção do congresso sobre todas as provisões de tal arranjamento, que affectarem a renda, serão conseguintemente reservadas.

Os negocios de Cuba formaram um topico proeminente em minha ultima annual mensagem, elles permanecem em uma inquieta condição, e da parte das autoridades cubanas parece existir um sentimento de alarma e irritação. Este sentimento tem prejudicado as relações commerciaes regulares entre os Estados-Unidos e aquella ilha, e tem dado lugar a alguns actos, dos quaes temos direito de queixarnos; porém o capitão general de Cuba não se acha revestido de poderes para tratar com governos estrangeiros, nem está de nenhuma sorte debaixo da inspecção do ministro hespanhol em Washington. Toda communicação que pode sustentar com os agentes de uma potencia estrangeira he apenas materia de civilidade. Ancioso de pôr fim aos inconvenientes existentes (os quaes parecem provir de uma ma concepção) ordenei ao ministro novamente nomeado para o Mexico que em sua viagem para Vera-Cruz vizitasse Havana; elle foi respeitosamente recebido pelo capitão general, o qual conferenciou com elle livremente sobre as recentes occurrencias, porém nenhum arranjamento permanente foi effectuado.

Entretanto a recusa do capitão general a deixar desembarcar, em certos casos, passageiros e malas, por uma razão que não fornece na opinião deste governo sequer um bom fundamento presumptivo para tal prohibição, tem sido feita o objecto de uma seria reclamação em Madrid, e não tenho nenhuma razão para duvidar de que o governo de S. M. Catholica tomará na devida consideração as representações que nosso ministro teve ordem de fazer a este respeito.

A conducta do capitão general para com os marinheiros empregados em conduzir as malas dos Estados-Unidos a Havana, salvas as excepções ácima referidas, tem sido, justiça lhe seja feita, cheia de benignidade e de liberalidade, e não indica nenhuma intenção geral de prejudicar a correspondencia commercial e as relações entre aquella ilha e este paiz.

Logo no principio do corrente anno notas officiaes foram recebidas dos ministros de França e Inglaterra convidando o governo dos Estados-Unidos para concorrer com a Gran-Bretanha e a França em uma convenção, em virtude da qual as tres potencias, cada uma de per si e todas collectivamente, renegassem agora e para o futuro toda a intenção de tomar posse da ilha de Cuba e se obrigassem a combater todas as tentativas para esse fim feitas, quér por potencias, quér por individuos. Este convite foi respeitosamente recusado, por varias razões que não posso dar aqui minuciosamente, porém que levaram-me a pensar que a medida proposta seria de duvidosa constitucionalidade, além de impolitica e inutil, todavia de conformidade com alguns de meus predecessores, ordenei que se assegurasse aos ministros de França e Inglaterra que os Estados-Unidos não entretém nenhum designio contra Cuba; que pelo contrario eu consideraria sua encorporação á União no tempo presente como cheia de serios perigos.

Se essa ilha não contasse senão um pequeno numero de habitantes, ou se fosse occupada por uma raça analoga á nossa, eu a consideraria como uma mui desejavel acquisição, caso a Hespanha consentisse em cede-la voluntariamente; mas debaixo do imperio das circumstancias actuaes, consideraria sua encorporação á nossa União como uma medida das mais arriscadas. Ella traria para a Confederação uma população de origem differente, de linguagem diversa e em apparencia pouco propria a entender-se com os outros membros; ella influiria provavelmente de modo lamentavel sobre os interesses industriaes do Sul, e poderia fazer renascer entre as differentes secções do paiz esses conflictos de opinião, que ha pouco abalaram a União até aos seus fundamentos, e que foram tão felizmente acalmados por um compromisso.

A regeição por parte do congresso do Mexico da convenção que tinha sido concluida entre esta republica e os Estados-Unidos para a protecção de uma via de transito atravez do isthmo de Tehuantepec e dos interesses dos cidadãos americanos tornados proprietarios dos direitos, que o Mexico tinha concedido, a proposito desse transito, a um de seus cidadãos, tem seriamente estorvado um projecto de alta importancia nacional. Quero ainda esperar que as differenças, que existem sobre este ponto, ou que poderem ulteriormente sobrevir entre os dous governos se arranjarão amigavelmente. Este assumpto, todavia, tem já occupado a attenção do senado dos Estados-Unidos, e não exige aqui de minha parte nenhuma nova observação.

O ajustamento da questão relativa ao porto de S. João de Nicaragua e da disputa entre as republicas de Costa Rica e de Nicaragua a respeito de suas fronteiras, pareceu indispensavel para começar a construcção do canal entre os dous oceanos, que foi objecto da convenção de 19 de abril de 1850 entre os Estados-Unidos e a Grã-Bretanha. Em consequencia, uma proposta para o mesmo fim dirigida aos dous governos da America Central e aos indios Mosquitos, foi concordada no mez de abril proximo passado entre o secretario de estado e o ministro de S. M. Britanica. Independentemente da vontade de ajudar a pôr fim ás discussões entre as duas republicas, fui levado a entrar em negociação pelo desejo de collocar a grande obra de um canal maritimo entre os dous oceanos debaixo de uma jurisdição unica, e de pôr o porto de S. João de Nicaragua entre as mãos de uma potencia civilisada.

A proposta de que fallei acima foi aceita por Costa Rica e pelos Indios Mosquitos; mas não obtive o assentimento de Nicaragua, todavia he de esperar que as novas negociações entaboladas a este respeito, serão dirigidas nesse espirito de conciliação e de compromisso, que deveria sempre prevalecer em tal caso e que terão um resultado satisfactorio.

Como quer que a recente revolução que teve lugar em Buenos-Ayres e nas provincias confederados prometesse crear um melhor estado de cousas nesta parte da America do sul, os governos da França e da Gran-Bretanha decidiram-se a negociar com o chefe da nova confederação para a livre admissão de seu commercio nos vastos paizes, regados pelos tributarios do Prata e amigavelmente deram parte de sua resolução aos Estados-Unidos, afim de que podessemos, se assim julgassemos conveniente, seguir a mesma marcha. Segundo esse convite, nosso ministro no Rio de Janeiro e nosso encarregado de negocios em Buenos-Ayres foram plenamente autorisados para concluir tratados com a confederação novamente organisada, ou com os estados que a compoem. As delongas sobrevindas na organisação do novo governo os tem impedido até ao presente de dar execução a suas instrucções; mas ha toda a razão de esperar que o immenso valle do Paraná será tambem aberto ao nosso commercio.

Um tratado de commercio foi concluido entre os Estados-Unidos e a Republica Oriental do Uruguay, o qual será submettido á consideração do senado. Se essa convenção for posta em execução, abrirá ás emprezas commerciaes de nossos concidadãos um paiz de vasta extensão e de immensos recursos naturaes, do qual as nações estrangeiras tem sido até agora quasi inteiramente excluidas.

A correspondencia do fallecido secretario de estado com o encarregado de negocios do Perú relativamente ás ilhas dos Lobos foi communicada ao congresso pelos fins da ultima sessão, desde então, depois de um exame mais profundo da questão, as duvidas que se tinham podido conceber sobre os titulos do Perú a essas ilhas desappareceram, e cri justo que a injuria momentanea que por falta de informações exactas lhe tinha sido involuntariamente causada, fosse reparada por um reconhecimento absoluto de sua soberania.

Tenho a satisfação de dizer-vos que a conducta do Perú faz honra á liberalidade de seu governo. Antes mesmo que elle soubesse que seu titulo seria reconhecido em Washington, seu ministro dos negocios estrangeiros autorisou nosso encarregado de negocios em Lima a annunciar aos navios americanos, que vinham ás ilhas dos Lobos, para carregarem guano, que o governo peruviano estava disposto a freta-los por sua propria conta. Essa intenção foi posta em execução pelo ministro peruviano aqui por meio de um arranjamento, que parece vantajoso ás partes interessadas.

Nossos estabelecimentos sobre as margens do Pacifico tem já dado uma grande extensão, e, debaixo de certas relações, uma nova direcção ao nosso commercio naquelle oceano. Relações directas e que crescem rapidamente se tem aberto com a Asia Oriental. As paragens septentrionaes do Pacifico, mesmo as do mar Arctico, tem sido frequentadas nesses ultimos annos por nossas baleiras. A applicação do vapor a toda a especie de navegação torna-se cada vez mais commum, e faz desejar achar combustivel e outras provisões sobre certos pontos convenientes da estrada entre a Asia e nossas margens do Pacifico. Nossos desgraçados compatriotas, que de tempos em tempos naufragam nas costas dos mares orientaes, tem direito a ser protegidos. Independentemente desses diversos pontos, a prosperidade geral de nossos estados sobre o Pacifico exige que uma tentativa seja feita para abrir as regiões da Asia, que lhes ficam fronteiras, ás vantagens de um commercio reciproco. He evidente que essa tentativa por ninguem póde ser feita com tanto proveito e facilidade como pelos Estados-Unidos, cujo systema constitucional exclue toda a idéa de colonias longinquas.

Cri, pois, dever expedir para o Japão uma esquadra conveniente debaixo das ordens de um official cheio de discripção e intelligencia, que occupa o grão mais elevado á que se póde chegar em nossa marinha. Elle he encarregado de obter, se a cousa for possivel, do governo daquelle imperio algum adoçamento no systema inhospitaleiro e anti-social que ha dous seculos tem seguido. Elle deve particularmente fazer as mais energicas representações contra o tratamento cruel a que nossos marinheiros naufragados são muitas vezes expostos, e insistir para que sejam para o futuro tratados com humanidade. Elle tem ordem ao mesmo tempo de dar aquelle governo a segurança formal, de que o fim dos Estados-Unidos he exclusivamente o que acabo de indicar, e que a expedição he toda amigavel e toda pacifica. Apezar da especie de temor com que os governos da Asia-Oriental recebem todas as propostas dos estrangeiros, entretenho esperanças de ver esta expedição coroada de um resultado vantajoso; se assim acontecer os beneficios não serão unicamente reservados aos Estados-Unidos, mas serão, do mesmo modo que no caso da China, compartilhados igualmente pelas outras potencias maritimas. Sinto uma viva satisfação em declarar que em todos os passos que precederam esta expedição, o governo dos Estados-Unidos tem sido consideravelmente ajudado pelos bons officios do rei dos Paizes Baixos, a unica das potencias europeas que tem algumas relações com o Japão.

A situação do thesouro he exposta no relatorio annual dessa repartição.

As receitas do thesouro para o anno fiscal que acabou a 30 de junho passado, sem fallar dos fundos existentes ainda nas mãos dos agentes fiscaes, foram de quarenta e nove milhões sete centos e vinte oito mil trezentos e oitenta e seis dollars, e as despezas durante o mesmo periodo, sem fallar igualmente dos fundos acima mencionados, foram de quarenta e seis milhões, sete mil oito centos e noventa e seis dollars, dos quaes nove milhões, quatro centos e cicoenta e cinco mil, oito centos e quinze dollars figuram na conta do principal e juros da divida publica, comprehendendo o ultimo pagamento da indemnidade devida ao Mexico, segundo o tratado de Guadalupe Hidalgo, o que deixa no thesouro no 1.º de julho passado um saldo de 14:632,136 dollars.

Depois deste ultimo periodo, tem-se operado novos resgastes sobre o principal da divida publica, os quaes elevam-se a dous milhões cicoenta e seis mil, quinhentos e quarenta e sete dollars, e o saldo existente no thesouro continuará a ser applicado a esse objecto todas as vezes que se poder comprar os fundos pelos preços, cujos limites tem sido fixados pela lei.

O valor das mercadorias estrangeiras importadas, durante o ultimo anno fiscal, foi de duzentos e sete milhões, duzentos e quarenta mil dollars e cento e um centimos, e o valor dos productos domesticos exportados, de cento e quarenta e nove milhões, oito centos e sessenta e um mil dollars e nove centos e onze centimos, além de desasete milhões, duzentos e quatro mil dollars e vinte e seis centimos de mercadorias estrangeiras reexportadas; o que eleva o total da importação a cento e sessenta e sete milhões, sessenta e cinco mil dollars e nove centos e trinta e sete centimos. Além disso, foram exportados quarenta e dous milhões, quinhentos e sete mil dollars, duzentos e oitenta e cinco centimos em especies, sendo importados dos portos estrangeiros cinco milhões, duzentos e sessenta e dous mil dollars, seis centos e quarenta e tres centimos.

Em minha primeira mensagem annual ao congresso chamei vossa attenção sobre certos pontos que me pareciam defeituosos na presente tarefa, e recommendei-vos as modificações que, ao meu ver, eram melhores para remediar esses vicios e augmentar a prosperidade do paiz. Nada tem sobrevindo que faça mudar minhas idéas sobre esta importante questão.

Sem repetir os argumentos contidos em minha primeira mensagem a favor dos direitos differenciaes e protectores, creio de meu dever chamar vossa attenção sobre uma ou duas outras considerações relativas ao mesmo assumpto.

A primeira he o effeito produzido pelas grandes importações das mercadorias estrangeiras sobre a nossa circulação: a maior parte do ouro da California, logo que he cunhado, dirige-se para a Europa para lá pagar os artigos que ella nos envia. Em segundo lugar nossas manufacturas são esmagadas pela concurrencia dos estrangeiros, e os capitaes que nellas são empregados acham-se perdidos; milhares de cidadãos honrados permanecem sem emprego, e o fazendeiro conseguintemente he privado da vantagem de um mercado interior, para nelle vender as sobras de seus productos. Em terceiro lugar, a destruição de nossas manufacturas deixa o estrangeiro sem concurrencia sobre nosso mercado, e elle eleva conseguintemente o preço dos artigos enviados para serem aqui vendidos, como se vê agora no augmento do custo do ferro importado de Inglaterra.

A prosperidade e a riqueza de toda a nação deve depender de sua industria productiva. O fazendeiro he animado a fazer novos esforços, se possue um mercado para o excedente de seus productos e acha beneficio no exterior, sem perder tempo nem fazer despezas de transporte para os artigos manufacturados, que seu bem estar ou sua conveniencia exigem. Isso se effectua sempre nas melhores condições quando uma parte da communhão em que elle vive se entrega a trabalhos diversos, mas a maior parte das manufacturas exigem um capital e uma habilidade pratica que se não pode obter senão protegendo-as durante um certo tempo contra a concurrencia ruinosa do exterior.

Daqui a necessidade de fixar os direitos sobre as importações que a constituição autorisa para a renda, de modo proprio para proteger e animar o trabalho de nossos cidadãos.

Todavia os direitos não deverão chegar a uma taxa tão elevada que exclua os artigos estrangeiros; mas deverão ser graduados de maneira a permittir a nossos fabricantes rivalisarem com o estrangeiro sobre nossos mercados, e por essa concurrencia reduzir para o consumidor o artigo manufacturado a seu preço mais baixo. Um tal systema colocaria o artista perto do agricultor, crearia uma troca mutua de seus productos respectivos, estimularia assim a actividade da industria em todo o paiz, e nos tornaria independentes das outras nações pelo que respeita aos objectos, que os habitos ou as necessidades do povo reclamam.

Outra questão inteiramente independente da protecção se apresenta, e esta he, se os direitos impostos devem ser sobre o valor do artigo no lugar do embarque, ou onde isso for praticavel, um direito especifico graduado segundo, a quantidade verificada por peso ou medida. Todos os nossos direitos presentemente são *ad valorem*. Uma certa porcentagem he imposta sobre o preço dos generos no porto do embarque em um paiz estrangeiro. Nações mui commerciantes tem achado indispensavel para, o fim de prevenir a fraude e o perjurio, fazer os direitos especificos sempre que o artigo he de um valor tão uniforme em peso ou medida que justifique um tal direito. A legislação não deve jámais animar a má fé ou o crime. He impossivel que os empregados no porto onde os generos entram, e os direitos são pagos, conheçam com certeza quanto elles custão no paiz estrangeiro; com tudo a lei exige que arrecadem os direitos segundo esse custo. Elles são portanto obrigados a recorrer a mui disatisfactorios testemunhos para verificar qual foi esse custo; tomam a factura do importador attestada por seu juramento, como a melhor prova que a natureza do caso admitte; porém todos devem ver que a factura pode ser fabricada e o juramento pelo qual he sustentada, falso, por esse meio o importador de má fé paga somente uma parte dos direitos que são pagos pelo de boa fé, e deste modo indirectamente recebe do thesouro dos Estados-Unidos um premio por sua fraude e prejurio. Os relatorios da secretaria do thesouro mostram conclusivamente que essas fraudes tem sido praticadas em grande estenção. Sua tendencia he destruir esse alto caracter moral, pelo qual nossos negociantes ha tanto tempo se destinguem; defraudar o governo de suas rendas, arruinar o importador de boa fé por uma competição deshonesta; e finalmente transferir o negocio da importação para agentes estrangeiros e irresponsaveis com grande detrimento de nossos proprios cidadãos. Por tanto outra vez e mui ardentemente vos recommendo a adopção dos direitos especificos, onde quer que isso for praticavel, ou uma avaliação feita aqui para prevenir estas fraudes.

Eu chamaria tambem vossa attenção para o facto de que a presente tarifa em alguns casos impõe um direito mais alto sobre a materia prima importada, do que sobre o artigo manufacturado; resultando disso concorrer o direito para a animação do estrangeiro e para o desacoroçoamento de nossos proprios cidadãos.

Para plena e minuciosa informação a respeito da condição geral de nossos negocios indios, remetto-vos respectivamente ao relatorio do secretario do interior e aos documentos que o acompanham.

As emendas propostas pelo senado aos tratados feitos com os Indios Sioux de Minnesota, foram submettidos ás tribus que nelles se achavam como partes interessadas, e receberam o seu assentimento. Uma vasta extenção de rico territorio foi assim aberta a colonisação e a cultura, e todo o perigo de collisão com esses bandos poderosos, e guerreiros foi felizmente apartado. O apartamento dos restos da tribu dos Indios Seminoles da Florida tem sido ha muito o objecto dos cuidados do governo, e he esse um dos assumptos que mais vivamente attrahiram minha attenção. Instruido pela experiencia passada das difficuldades, e das despezas que exigiram as tentativas feitas para aparta-los á força, recorri as medidas de conciliação.

Por um convite do commissario dos negocios indios, muitos dos principaes chefes visitaram ultimamente Washington, e em quanto estiveram aqui, reconheceram por escripto a obrigação em que se acha sua tribu de affastar-se o mais brevemente possivel.

Os ultimos avisos do agente especial do governo affirmam que elles cumpriram fielmente sua promessa, e que convocaram um conselho da tribu para fazer os arranjos preliminares.

Pode-se pois esperar com confiança uma proxima emigração geral. O relatorio do escriptorio geral das terras publicas mostra um crescimento de actividade em suas operações. A agrimensura da fronteira septentrional do Jowa foi acabada com uma rapidez sem exemplo.

Durante o anno passado 9,522,953 geiras de terras publicas foram registradas, e 8,032,463 geiras postas em venda.

No ultimo anno fiscal venderam-se, geiras	1,553,091
Terras dadas em gratificação, já escolhidas	3,201,314
Terras escolhidas em virtude de outros certificados	115,682
O que forma um total de	4,870,087
Deve-se juntar a isso:	
Concessões de terrenos alagadiços, geiras	5,219,188
Para os melhoramentos interiores e caminhos de ferro	3,023,920
Formando todos uma somma de	13,115,175

O que constitue na somma das terras vendidas ou concedidas a titulo de recompensa um augmento de 569,220 geiras sobre o anno precedente.

A somma total do que foi assim vendido, escolhido a titulo de recompensa, indicado como concessão de terras alagadas, e applicado em melhoramentos interiores, excede a do anno precedente em 3,343,372 geiras; e as vendas teriam sem duvida sido mais consideraveis se não fossem as vastas reservas feitas para os caminhos de ferro no Missouri, no Mississipi, e no Alabama.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 1852 venderam-se, geiras.	243,255
Escolhidas a titulo de recompensa	1,387,116
Escolhidas em virtude de outros certificados	15,619
Concessões de terras alagadas	2,480,233
Total do trimestre	4,131,253

A mor parte do trabalho de aranjo, e classificação dos extractos do ultimo censo estão acabados, e ao congresso incumbirá agora o cuidado de tomar as medidas necessarias para a publicação dos resultados segundo o methodo que lh[e] [pa]recer melhor.

A distribuição da representação sobre a base do novo censo, foi feita pelo secretario do interior conforme as disposições da lei relativa a este objecto, e as eleições recentes tiveram lugar segundo suas ordens.

Recommendo a vossa favoravel attenção a suggestão contida no relatorio do secretario do interior, para que seja autorisado por uma lei a fazer a publicação e a emissão periodica de um digesto analytico contendo todas as patentes concedidas, e por conceder as descobertas, e invenções uteis, com as descripções e illustrações julgadas necessarias á intelligencia da natureza e operações dellas. Os gastos desta publicação seriam facilmente cobertos pela caixa das patentes, e estou persuadido de que elles não podem ser applicados a um objecto mais agradavel aos inventores, e mais vantajoso para o publico em geral.

O relatorio da repartição da marinha vos instruirá da situação prospera do ramo do serviço publico confiado a esta repartição. Elle offerece ao vosso exame differentes objectos, e diversas suggestões, em favor das quaes peço a vossa approvação. Este relatorio contem as provas de uma actividade pouco usada nas operações da repartição de marinha durante o anno findo. Os preparativos para a expedição do Japão, á qual já fiz allusão, as disposições tomadas para a exploração, dos mares da China, da parte septemtrional do Pacifico e do estreito de Behring; as medidas que já receberam um começo de execução para operar um reconhecimento no continente africano a este da Liberia; os preparativos para uma proxima exploração das aguas tributarias do Prata, que um recente decreto do chefe provisorio da confederação argentina abrio á navegação. Todas estas emprezas, e os meios propostos para chegar a executa-las tem obtido minha inteira approvação, e não duvido que produzam os mais uteis resultados.

Dous officiaes da marinha federal tinham recebido precedentemente as instrucções necessarias para explorar o curso do rio Amazonas, desde as fronteiras do Perú até a sua embocadura. A volta d'um destes dous officiaes pôz nas mãos do governo um resumo interessante e precioso sobre os recursos dessas regiões, as quaes abundam em materias proprias para o commercio, e que se forem abertas á industria do mundo virão a ser uma mina inesgotavel de riquezas. O relatorio desta exploração vos será communicado logo que estiver terminado.

No numero das propostas, que vos são feitas pelo secretario da marinha, chamarei especialmente vossa attenção sobre um objecto que interessa particularmente a marinha, he o projecto que elle submette para o estabelecimento d'um corpo permanente de marinheiros, e sobre as suggestões que apresenta para a reorganisação da academia naval.

Quanto á primeira destas duas propostas aproveitarei a occasião de dizer, que parece-me que deve augmentar a efficacia do serviço, e que eu a considero mais digna ainda de favor pela influencia saudavel que ha de exercer sobre a disciplina naval, a qual soffre hoje consideravelmente pelo espirito de insubordinação que o systema actual vai cada dia desenvolvendo mais.

O plano proposto para a organisação dos marinheiros substitue judiciosamente a lei de setembro de 1850, a qual abolio as punições corporaes, e mantem d'um modo solisfactorio o systema deste acto por disposições perfeitamente concebidas para firmar a autoridade do commando, a ordem, e segurança a bordo dos nossos navios.

Como essas mudanças tem por fim abolir d'um modo permanente as punições corporaes, a meu ver deviam ser precedidas por um systema de arrolamento que permittisse compor as equipagens da nossa marinha com os marinheiros mais capazes, cuja boa conducta, e amor proprio bastariam para affastar todas as occasiões de applicar castigos tão severos, quanto degradantes.

Chamo respeitosamente a vossa attenção sobre o relatorio do escriptorio geral das postas, onde se acha o detalhe das operações desta repartição, durante o ultimo anno fiscal.

Nelle vereis que a receita proveniente dos portes de cartas tem sido, durante este anno, de 1,436,693 dollars, menos que a do anno precedente; o que da uma diminuição de perto de 21 por cento. Este diminuição deve ser attribuida á reducção do porte das cartas, estipulada pela lei de 3 de março de 1851, reducção que foi posta em execução no começo

FOLHETIM.

ORESTES E PYLADES. (*)

(POR Estephen de la Madelaine.)

VIII

Emilio, cujo caracter ardente e impressionavel se deixava facilmente abater contra o menor obstaculo, tinha desde a vespera experimentado uma serie de emoções dolorosas, que teriam triumphado de uma alma de tempera mais forte que a sua. Emquanto sua coragem fôra sustentada pela necessidade de obrar, elle lutára energicamente contra as magoas que o ralavam; mas a derrota que acabava de soffrer contra a fria malvadeza dos dous velhos, que ha muito tempo eram o objecto de sua aversão, acabou de abalar a constancia que tentava oppôr aos golpes da sorte.

Uma tristeza horrivel invadio sua alma, uma chusma de reflexões amargas enfraqueceu sua sensibilidade, já muito estimulada pelos fataes acontecimentos da noite, e pela ausencia do somno. Pouco a pouco as lagrimas o foram ganhando, e ainda que o joven estouvado pela leviandade de suas idéas professasse o mais perfeito desprezo por um enternecimento que considerava romantico ou pueril, sentio-se tão suffocado pelos soluços que foi obrigado a sentar-se á beira da estrada.

Depois, como este accesso hysterico tivesse determinado no robusto mancebo uma crise nervosa, e movimentos espasmodicos cuja sensação lhe tinha sido até então desconhecida, elle levantou-se cambaleando e arrastrou-se para um bosque vizinho, afim de não dar aos que passavam o espectaculo de sua fraqueza.

Apenas julgou se no abrigo de toda a indiscreta curiosidade, o sentimento da solidão deu livre curso á tormenta que mugia dentro delle; seus soluços se converteram em horriveis gemidos, as lagrimas que á princi… faces rebentaram em torrentes; e pouco depois seus sentidos entorpecidos se abateram inteiramente sob a violencia de suas emoções, e um profundo desmaio succedeu aos transportes de dôr que haviam triumphado de suas forças.

Neste momento duas moças seguidas de um rapaz atravessavam a estrada conversando e folgando como os passarinhos que saltavam, e gorgeavam nas linhas de pilriteiro que ornavam o caminho do lado opposto ao bosque. Ellas corriam após as borboletas que adejavam sobre os arbustos em flor, paravam para colher uma rosa amarella, e a cada instante novas risadas se misturavam com a voz rude, ainda que respeitosa, do camponez que ia atrás dellas Uma destas moças era a linda Clotilde, a rica herdeira du Quesnoy, a qual tagarellava como uma simples noiva de aldêa, e divertia-se com sua propria jovialidade, como se não tivesse um só milhão que lhe inspirasse uma gravidade conveniente ao primeiro casamento do lugar.

A outra moça era uma especie de camarista, que não tinha bastante amor proprio para se julgar outra cousa senão uma simples criada, ou bonne, como se exprime em Paris a qualidade de uma criada para fazer tudo.

E todavia n'uma casa servida por uma innumeravel quantidade de pessoas, cujos salarios não se elevavam reunidos ao de dous criados parisienses, as funcções da camaristinha de saia curta consistiam quasi unicamente em fazer companhia á sua joven ama.

Ella as cumpria conscienciosamente, isto he, o mais alegremente possivel, e Clotilde que na realidade não era mais que uma menina, sahida á pouco do collegio, accommodava-se maravilhosamente com este genero de serviço.

No momento em que as duas moças iam continuar pela vigesima vez a perseguição que faziam as borboletas, ambas pararam, como se um chotrico as houvesse fixado sobre a relva florida que seus delicados pés pisavam tão levemente. Clotilde tendo o pescoço estendido, os cotovelos para trás, o olhar fixo, e o seio palpitante, assemelhava-se a uma corsa quando ouve na floresta um desses murmurios longinquos, que só são apreciaveis para os ouvidos exercitados na linguagem da creacção vegetativa, e que na immobilidade de sua posição graciosa e pittoresca parece recolher-se um instante, para recomeçar sua carreira veloz.

Clotilde e sua companheira tinham ouvido um desses soluços que escapavam do peito oppresso do infeliz rapaz, um segundo gemido, mais lugubre ainda que o primeiro, as gelou de terror.

— Madamesella, disse a camponezinha com voz suffocada pela emoção, he a alma do pobre rapaz morto hontem que pede orações... Jesus! continuou ella cahindo de joelhos, se o virmos agora! He para morrermos de medo.

— Cala-te, Rosa, interrompeu Clotilde um tanto menos perturbada que sua supersticiosa companheira, mas cujos temores por serem mais razoaveis não eram menos vivos. Algum infeliz carece de soccorro. Este lugar he mui deserto, talvez que algum viajante tenha sido sorprendido pelos ladrões.

— Quanto a ladrões, disse o camponez que seguia as duas moças, e que se tinha approximado dellas, outro tanto valeria fallar de melro branco nas nossas circumvizinhanças; um menino poderia correr por estes bosques, de noite como de dia com uma fortuna no avental, pois não acharia aqui pessoa viva que lhe tirasse um escudo; e quanto ás almas, todos sabem que he de noite que ellas fazem suas penitencias, e além disto são muito raras aqui, ainda que as boas velhas do lugar fallam muito dellas nos serões, quando se ouve o nordeste assobiar, e os cães ladrarem após os lobos.

— Ouçam, disse Clotilde tomando uma attitude mais decidida, eis ahi um gemido que não deixa duvida alguma. Algum homem ferido ou doente se acha neste bosque, elle pede soccorro.

O camponez, sem esperar pelas ordens de sua joven ama, caminhava já para o bosque e ia desapparecendo por traz dos renovos dos carvalhos que formavam a extremidade do bosque.

Um instante depois elle chamou Rosa, e como a medrosa em vez de ir ao convite de seu companheiro dispunha-se a fugir, Clotilde dirigio-se resolutamente para o bosque e forçoso foi a Rosa segui-la encommendando-se a todos os santos do céo. A sorpreza de Clotilde igualou o susto que acabava de sentir, quando reconheceu no rapaz estendido sem sentidos ao pé de uma arvore, aquelle conviva da ante vespera em cuja inesgotavel jovialidade tinha reparado. Agora as feições que lhe tinham parecido agradaveis de ver se, e cuja lembrança tinha já occupado algum lugar nos castos sonhos da moça, estavam cobertas de uma pallidez e inflammadas pelas lagrimas que as tornavam difficeis de se reconhecer.

O camponez era um homem de bom senso, elle começou por assegurar-se do estado, em que estava Emilio, e como não visse nenhum signal de ferida, nem de contusão, pareceu estupefacto, e batendo depois na testa exclamou:

— Este rapaz tem alguma dôr.

— Que horror! disse Clotilde recuando um passo, emquanto que pelo contrario sua companheira se inclinava sobre o corpo de Emilio para dar-lhe soccorro com este instincto de perspicacia, que parece innato na mulher.

Rosa desatou a gravata do pescoço do rapaz, e entreabrio-lhe a camisa para dar-lhe ar. Neste estado Emilio pareceu gracioso, e tão interessante, que as horriveis supposições do camponez perderam a influencia que tinham exercido sobre a compaixão de Clotilde, e ella tornou a achar todas as sympathias do primeiro momento.

— He um desmaio, disse ella, he preciso procurar agua

— Por Deos, respondeu o camponez, a agua não he uma raridade nestes lugares concavos Temos duas ou tres fontes a um tiro de espingarda, e meu chapéo servirá de taça.

Elle retirou-se apressadamente, e as duas moças ficaram junto de Emilio. Clotilde se tinha ajoelhado e batia-lhe com toda a força nas mãos, emquanto Rosa levantava-lhe a cabeça e a punha sobre seus joelhos

O rapaz inteiramente insensivel ao que se passava em torno de si, tinha-se prestado instinctivamente aos movimentos que o faziam executar com uma molleza, e um abandono que eram cheios de uma graça tocante.

Outra qualquer que não uma moça mui simples e ingenua teria achado algum perigo em encarar assim um bello rapaz, cujas feições carregadas de languidez faziam naturalmente suspeitar que semelhante indisposição tinha uma dessas causas romanticas, que as mulheres tão facilmente adevinham.

Mas Clotilde ignorando o perigo desta situação, julgava ceder as suggestões de uma doce piedade; ella entreagva-se a este sentimento, que tem deitado a perder tantas almas jovens, com um encanto que nunca experimentara até alli.

Cada suspiro, que Emilio dava, achava um echo no coração da ingenua moça, a qual redobrava de cuidados para com o interessante doente, e quando o camponez voltou ao cabo de alguns minutos com o chapeo cheio d'agua, o rapaz, cuja cabeça repousava sobre um dos braços de Clotilde, começava a recuperar os sentidos. Seus olhos abrindo-se a luz volveram-se em torno exprimindo apenas uma vaga curiosidade; mas quando encontraram os do anjo, que se inclinava sobre elle para observar com anciedade sua volta a vida, o fogo que os acendeu pouco a pouco communicou a Clotilde uma perturbação cheia de uma seducção, tanto mais perigosa quanto ella julgava ceder a alegria bem natural de ver o pobre rapaz escapar da morte.

Todavia depois de ter saboreado alguns minutos, que mais tarde lhe pareceram uma existencia, inteira os perfidos encantamentos que se infiltravam em seu coração, a timida moça comprehendeu pelo embaraço que ia pouco a pouco invadindo suas faculdades, que sua missão compassiva estava cumprida, e que ella já tinha passado alem da decencia. Clotilde corando, e confusa depoz sobre a relva o fardo, que sustentava tremendo, e emquanto Rosa banhava as fontes, e os labios de Emilio com a agua pura, que acabava de faze lo tornar a si, madamesella du Quesnoy levantava-se, e reparava a leve desordem de seus vestidos.

— Vem, Rosa, disse ella com uma especie de precipitação, Mr. Raymundo não carece mais dos nossos cuidados, em poucos minutos estará em estado de continuar seu caminho, e penso que não ficaria muito satisfeito se soubesse, que nós o vimos neste momento de fraqueza e de agonia.

— Essa he boa! respondeu o camponez vasando o chapeo sobre o rosto de Emilio, na minha opinião isso não he affronta. Este pobre rapaz teve muito trabalho e magoas durante toda a noite, e ainda que he muito robusto, as forças do homem tem um limite.

Clotilde ganhou o caminho, conversando com Rosa, e o camponez sobre a morte tragica do bom rapaz, cujas excentricidades tanto a tinham divertido na ante vespera; porem antes de sahir da matta fingio desembaraçar seu cinto d'um ramo de arvore, só afim de poder dirigir um ultimo olhar para o lado Emilio, o qual parecia docemente adormecido, e dormitava com effeito Depois envergonhada desse movimento de interesse que acabava de abrir-lhe os olhos, Clotilde continuou seu caminho com um descontentamento, no qual seus dous companheiros só comprehendiam uma cousa, isto he, que sua joven ama não gostava de ouvir fallar de um desastre, do qual era sem saber a causa principal, e muito innocente.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 36.

MUTILADO

do ultimo anno fiscal. Ainda que se julgarmos pelos resultados do anno precedente esta lei nao tenha correspondido completamente as predicções de seus partidarios, e esteja longe de ter augmentado as correspondencias do interior proporcionalmente á reducção do porte das cartas, não cuidarei nunca em propor que se volte para preços mais elevados.

A experiencia nos garante de que para o futuro as correspondencias augmentarão á medida que o povo se for habituando ao fraco porte das cartas. Pensa-se pois que esta causa, e o progresso constante e rapido da população, e dos negocios do nosso paiz acabarão por augmentar a recita desta repartição de maneira, que se elevem acima das despezas, e que se pode contar sem receio com a manutenção da tarifa actual das cartas.

Nas minhas precedentes mensagens entre outras cousas, tenho respeitosamente recommendado ao exame do congresso, a conveniencia e a necessidade d'uma legislação mais completa para a protecção, e punição dos consules estrangeiros residentes nos Estados-Unidos; a necessidade de fazer reviver com certas modificações a lei de 10 de março de 1838, afim de previnir as expedições militares illegaes, dirigidas contra os habitantes dos Estados, ou territorios situados perto de nossas fronteiras; as medidas proprias a conservar, e preservar de roubo ou de mutilação os papeis, registros, e archivos da nação; a autorisação de dispor do que excede das rendas para o pagamento da divida publica antes da época, em que se deve legalmente faze-lo; o estabelecimento de escriptorios de terras para a venda das terras publicas na California, e no territorio do Oregon; a construcção d'um caminho que na do valle do Mississipi ao oceno pacifico, etc. Penso que devo dar ás diversas repartições executivas do governo o testemunho que lhes he devido pela efficacia, e integridade com que ellas tem sido dirigidas. Independentemente da attenta vigilancia que podem exercer os chefes destas repartições, a boa administraçao, e a guarda fiel dos dinheiros publicos dependem ainda muito da vigilancia, intelligencia, e fidelidade dos empregados, principalmente daquelles a quem está confiado o cuidado de regular e balançar as reclamações e as contas. Tenho o prazer de pensar que todos tem geralmente cumprido com fidelidade os seus deveres. Elles estão encarregados de guardar o thesouro publico, e occupam lugares que os expoem a todas as tentações, a todas as seducções que a cobiça dos concessionarios, e das partes fraudulentas não teme empregar.

Será uma sabia precaução proteger o governo contra semelhante fonte de culpas e de corrupção pela prompta adopção de penas legaes convenientes. As leis parecem ser deffeituosas a este respeito, e creio por consequinte que he do meu dever chamar vossa attenção sobre este assumpto, e recommendar-vos a creação d'uma lei que puna não só os empregados culpados, por se terem deixado corromper, senão tambem aquelles que promettem, dão, ou offerecem aos empregados presentes ou recompensas por qualquer materia submettida a sua acção, ou resultante de suas funcções.

A politica constante deste governo desde a sua fundação até hoje tem consistido em abster-se de toda a intervenção nos negocios internos das outras nações. Deste principio tem resultado que emquanto as nações da Europa se despedaçavam em guerras desastrosas, nosso paiz continuou sua marcha pacifica para uma prosperidade, e uma felicidade sem exemplo.

As lutas que temos sido forçados a sustentar em defeza dos nossos direitos, e honra do nosso paiz, tem sido mui felizmente de curta duração. Durante o terrivel conflicto entre as nações que succedeu á revolução franceza devemos a sabedoria, e a firmeza do presidente Washington ter conservado nossa neutralidade. Quando as nações eram arrastradas pelo movimento desse irresistivel turbilhão, nós estavamos tranquillos, e sem temor em nossas praias. Emquanto a flor de seus numerosos exercitos era ceifada pelas molestias ou cahiam por centenas de milhar nos campos de batalha, a joven geração de nossas felizes povoações gosava dos beneficios da paz ao abrigo do tecto paterno. Emquanto as potencias européas contrahiam enormes dividas, sob cujo peso estão ainda gemendo seus vassallos, e que absorverão por muito tempo a melhor parte dos productos de industria honesta dessas regiões com prejuizo das gerações vindouras, os Estados-Unidos eram os unicos capazes de offerecer o maravilhoso expectaculo d'uma nação livre de toda a divida publica, e se nos fôr permittido proseguir durante mais alguns annos no meio da paz nossa carreira de prosperidade, poderemos ainda apresentar-nos ao mundo nas mesmas condições. Alguns dizem hoje que esta politica deve ser mudada. A Europa d'ora em diante não está mais separada de nós por uma viagem de muitos mezes, e a navegação a vapor aproximou nossas praias n'uma distancia de alguns dias; vemos melhor seus movimentos e tomamos maior interesse em suas discussões.

Posto que ninguem proponha ainda concluir tratados fraternaes com os potentados que ha muitos annos tem derramado o sangue e dissipado os thesouros de seus vassallos, para manter « o equilibrio dos poderes » ha quem diga que deviamos intervir nas discussões dos soberanos e seus vassallos com o fim de destruir as monarchias européas, e fundar em seu lugar instituições republicanas. Allega-se que antigamente obramos differentemente porque tinhamos consciencia de nossa fraqueza; mas que hoje a fôrça que possuimos nos impõe uma mudança de politica, que o nosso dever exige que entremos nessas discussões, e que ajudemos aos que lutam para conquistar a liberdade!

He esta uma seductora, mas perigosa appellação ás generosas sympathias de homens livres. Gosando como estamos dos beneficios d'um governo livre, não ha homem que, possuindo um coração americano, não se alegrasse de ver esses beneficios derramados por todas as outras nações. Não podemos ser testemunhas da luta entre o opprimido e o oppressor em qualquer parte que ella tenha lugar, sem sentirmos a mais profunda sympathia pelo primeiro, e o mais vivo desejo de vê-lo triumphar

Todavia será prudente que nos compliquemos nessas guerras estrangeiras? Será realmente verdade que nos temos até aqui abstido de fazê-lo simplesmente pelo vergonhoso motivo d'uma fraqueza de que tinhamos consciencia? Em honra dos patriotas que nos precederam não posso admittir isso. Os homens da revolução que tiraram a espada pela oppressão da mãi-patria, e empenharam tomando o céo por testemunha « suas vidas, suas fortunas e suas honras sagradas » na manutenção de sua liberdade não podiam jámais ter obedecido a um motivo tão indigno. Elles nem conheciam fraqueza nem temor quando o direito ou o dever lhes mostravam o caminho, e seria calumniar sua vida e sua pura fama deixarmos que se diga isto no momento em que, gozando dos beneficios pelos quaes elles tão nobremente combateram e derramaram seu sangue!

A verdade he que o systema que seguiram, era dictado por um sentimento severo de justiça internacional, por uma alta prudencia, e uma previdente sabedoria que não olhava sómente para as necessidades presentes, senão tambem para a segurança e interesse permanente do paiz. Elles sabiam que o mundo he menos governado pela sympathia, do que pela razão e pela fôrça, e que não era possivel a esta nação emprehender a propaganda dos principios de liberdade sem levantar contra si as potencias combinadas da Europa, e que o resultado seria mais provavelmente a destruição da liberdade republicana aqui do que seu estabelecimento lá. Em vão a historia foi escripta para os que duvidam deste facto. A França, apenas estabeleceu uma forma republicana de governo, manifestou o desejo de espalhar violentamente seus beneficios pelo mundo inteiro. Seu escriptor nos diz que instruida de alguns actos de tyrannia n'um estado visinho e a convenção nacional declarou que soccorreria a todas as nações que desejassem recobrar sua liberdade; e encarregou o poder executixo de dar ordens aos generaes dos exercitos francezes de ajudarem aos cidadãos que fossem opprimidos por causa da liberdade.

Foi este passo falso que a lançou nos infortunios que a abateram. Ella vio-se logo forçada a uma guerra com todo o resto da Europa. Em menos de dez annos seu governo, de republica que era, tornou-se imperio, e emfim depois de ter derramado rios de sangue, as potencias estrangeiras restabeleceram sua dynastia desterrada, e a Europa esgotada procurou a paz e o repouso na preponderancia d'ahi em diante estabelecida dos principios monarchicos.

Seu exemplo nos deve ensinar a sabedoria, lembremo-nos de que as revoluções nem sempre estabelecem a liberdade.

Nossas instituições livres não foram o producto de nessa revolução, ellas existiam anteriormente, estavam plantadas nas cartas livres do *self government* sob as quaes floresceram as colonias inglezas, e nossa revolução não fez mais que livrar-nos d'um poder estranho, cujo governo estava em desaccordo com essas instituições.

Mas as nações européas não foram acostumadas como nós ao uso do *self government*, e todos os esforços para estabelecê-lo por sanguinolentas revoluções foram e serão impotentes, emquanto ellas não houverem recebido esta educação preliminar.

A liberdade que não he regulada pela lei degenera n'uma anarchia que torna-se logo depois o mais horrivel de todos os despotismos. Nossa verdadeira politica he governarmos sabiamente a nós mesmos, e dar assim tal exemplo de justiça nacional, de prosperidade e de verdadeira gloria, que todas as nações aprendam de nós os beneficios do *self gouvernment* assim como as incomparaveis emprezas, e os successos que póde fazer, e obter um povo livre.

Vivemos n'uma idade de progresso, e nosso paiz he em toda a força do termo um paiz de progresso. Durante a primeira metade deste seculo o numero dos estados da União quasi dobrou, a população quasi quadruplicou, e nossas fronteiras se estenderam do Missisipi ao Pacifico. Nosso territorio está sulcado de caminhos de ferro, e cortado de canaes sem numero. O talento inventor do nosso paiz está levado ao mais alto ponto, e as numerosas patentes pedidas para aperfeiçoamentos distinguem esta época, e este povo de todos os outros. O genio de um Americano permittio ao nosso commercio marchar contra o vento e maré, e de outro anniquillou as distancias para a transmissão das noticias. Nossas escolas publicas derramam as luzes por entre o povo, e nossa industria accumula rapidamente todos os objectos indispensaveis ao sustento e luxo da existencia.

Isto he em parte devido á nossa posição particular, á fertilidade do nosso solo, e a nossa população ainda não muito congregada; mas a mór parte destas vantagens nascem das instituições populares em que vivemos, da liberdade de que todos gosam para entregarem-se a trabalhos uteis segundo seu gosto ou sua inclinação, e da inteira confiança que todos tem de que sua pessoa e suas propriedades são protegidas pelas leis.

Porém qualquer que possa ser a causa deste desenvolvimento inaudito de população, de intelligencia, e de riqueza, uma cousa he certa, he que o governo deve caminhar á par do progresso do povo. Deve participar do seu espirito de empreza, e ao mesmo tempo que obriga a obedecer ás leis, e impede todas as injustiças sobre os direitos dos estados vizinhos, deve animar e proteger a industria indigena e prestar sua força poderosa ao aperfeiçoamento dos meios de communicação necessarios para favorecer o nosso commercio interior, e fortificar os laços que nos unem em um só povo.

Não he de estranhar-se ainda que seja muito para lastimar-se, que essa exhuberancia de emprezas leve alguns individuos a tomar a mudança pelo progresso e invasão de direitos alheios por bravura nacional e gloria.

Os primeiros agitam-se constantemente por qualquer mudança na lei organica, ou procuram impor alguma theoria nova e não experimentada dos direitos humanos. Os ultimos estão sempre promptos a entrar em alguma temeraria cruzada contra um povo vizinho, sem attender á justiça ou injustiça da empreza, e sem examinar as fataes consequencias que della poderiam resultar para nós mesmos, e para a causa do governo popular.

Semelhantes expedições são muitas vezes estimuladas por individuos mercenarios que esperam ter parte no saque ou aproveitar-se da empreza sem expor-se aos perigos, e são dirigidas por estrangeiros irresponsaveis, que abusam da hospitalidade de nosso governo para induzir homens moços e ignorantes a ajuda-los em seus projectos de ambição ou de vingança pessoal, com o pretexto doloso e seductor de estender a esphera da liberdade. Estas aggressões reprehensiveis não fazem senão retardar o verdadeiro progresso de nossa nação, e embaciar sua bella reputação. Assim ellas deviam ser acolhidas com indignação por todo o bom cidadão que ama sinceramente seu paiz e tira seu orgulho da prosperidade e honra delle. Nossa constituição, bem que não seja perfeita, he sem duvida a melhor que se tem feito: logo toda a proposição tendente a muda-la deve ser bem pesada, e se for achada util, deve ser adoptada. Todo o patriota se alegrará de ver exercer sua autoridade de maneira a augmentar a prosperidade e honra da nação, ao passo que vigiará com zelo toda a tentativa que se propozesse a mutilar esta carta de nossas liberdades, e perverter seu poder em actos de aggressão ou de injustiça. Assim a idéa conservadora e o progresso unem sua acção harmoniosa para guardar a forma e o espirito da constituição, e ao mesmo tempo realisar os grandes aperfeiçoamentos do paiz com uma rapidez e uma energia que só homens livres podem desenvolver.

Terminando esta mensagem, a ultima das minhas communicações annuaes, permitti-me, meus compatriotas, que vos felicite pela prospera situação do nosso paiz, bem amado.

No exterior suas relações com as potencias estrangeiras são amigaveis, seus direitos são respeitados, e o alto lugar que elle occupa na familia das nações he reconhecido com solicitude.

No interior gosamos de uma somma de felicidade publica e particular, que provavelmente nunca teve povo algum. Assegurando aos nossos proprios concidadãos uma prosperidade de que não ha exemplo em tão vasta escala, nosso paiz offerece annualmente refugio e hospitalidade a uma incrivel multidão de emigrados do velho mundo.

Devemos este beneficio, abaixo da protecção do céo, a essa feliz constituição, a esse governo que nossos pais nos legaram, e que um dever sagrado nos obriga a transmittir aos nossos filhos em toda a sua integridade. Todos nós devemos considerar como uma grande distincção, e um grande privilegio o termos sido escolhidos pelo povo para carregar parte do peso da administração em semelhante governo. Chamado por um decreto inesperado da vontade divina a mais alta magistratura n'uma época de embaraços e de consternações, foi com extrema desconfiança que comecei meus peniveis deveres. Trabalhei em preenche-los o melhor que permittia minha capacidade, tendo só em vistas o bem publico, e he com sincera gratidão que sahindo do cargo deixo o paiz n'um estado de paz e de prosperidade.

Washington 6 de dezembro de 1852.

Millard Fillmore.

(New York Herald.)

PERNAMBUCO.

RELAÇAO' DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE JANEIRO DE 1853.

1.—Rosa Maria de Athayde, parda solteira, de molestia interna; 68 annos.

Idem.—Antonio, preto escravo, de estupor; 50 annos.

Idem.—Luiz, branco, de convulsões; 6 mezes.

Idem.—Anna Joaquina do Carmo, branca viuva, de velhice; 100 e tantos annos.

2.—Boaventura, preto forro, mendigo; 66 annos.

3.—Francisca, parda, de espasmo, pobre; 4 mezes.

Idem.—Theodoro, preto escravo, de bexigas; 18 annos.

6.—Felizarda, preta escrava; 25 annos.

9.—Florinda, preta escrava, molestia interior; 30 annos.

Idem.—Vicente, preto escravo, de bexigas; 30 annos.

Idem.—Firmina, semi-branca, de estupor, pobre; 7 annos.

Idem.—Um parvulo achado morto, e por tanto pobre; 9 mezes.

12.—Umbelina, branca, do espasmo.

13.—Manoel Francisco Bastos, branco, solteiro, molestia de peito; 43 annos.

Idem.—Maria de tal, branca, solteira, de esquinencia; 30 e tantos annos.

Idem.—Joaquim, pardo, de espasmo; 4 mezes.

Idem.—Joaquim, preto escravo, phtysico; 50 annos.

Idem.—Maria, branca, de convulsões; 9 mezes.

Idem.—José, pardo, de espasmo; 3 dias.

14.—Maria, parda, de molestia de peito, pobre; 11 annos.

15.—Cincinnato Tiberi, branco, solteiro, de congestão cerebral; 15 annos.

Idem.—Clara Maria da Conceição, parda, viuva, de inflammação, pobre; 50 annos.

16.— ntonio Gomes Corrêa, branco, casado, pobre; 40 annos.

17.—Antonio de tal, preto, de bexigas, pobre; 40 annos.

18.—Francisco Antonio Bezerra Cavalcante, de ferimentos, casado, preto; 40 e tantos annos.

Idem.—Lourença Joaquina Cavalcante, parda, viuva, de garrotilho, e pobre; 40 annos.

Idem.—Jeronymo, preto forro, de aneurisma; 35 annos.

20.—José, pardo, affecção de peito; 3 mezes.

21.—Norberta, parda liberta, de desinteria; 60 annos.

Idem.—Claudino, preto escravo, de mal de dentes; 8 mezes.

23.—Balduina, parda, de inflammação; 6 mezes.

27.—José dos Santos, preto solteiro, achado morto, soldado reformado; 20 annos, pobre.

28.—Manoel, preto escravo, hydropico; 40 annos.

Idem.—Martiliana, parda forra, de vermes; 2 annos.

28.—Felisberto, pardo, de bexigas; 3 annos.

29.—Quiteria Francisca de Jesus, viuva, de inflammação; 80 annos.

30.—Joaquim, preto escravo, de frialdade; 28 annos.

31.—Henriqueta Perpetua de Figueiredo, branca, casada, morreu de parto; com 22 annos.

Idem.—Carlos, branco, de molestia interna; 20 mezes.

Idem.—Joaquim, preto escravo, de desinteria; 30 annos.

Santo Antonio do Recife, 12 de fevereiro de 1853. —O vigario, *Venancio Henrique de Rezende.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE FEVEREIRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 28 ¼ d. 60 d/v.

Compras de assucar,

Branco — 1$850 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	145:516$989
Idem do dia 14	9:022$855
	154:539$844

Descarregam hoje 15 de fevereiro.

Brigue escuna brasileiro — *Laura* — mercadorias.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 12	35:562$513
Idem do dia 14	8:937$448
	44:499$961

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12	1:588$248
Idem do dia 14.	103$070
	1:691$318

Exportaçao'

Parahiba, hiate brasileiro *Conceiçao' Flor das Virtudes*, de 24 toneladas, conduzio o seguinte:—17 volumes fazendas, 94 ditos molhados, 18 ditas arroz, 10 ditas café, 300 arrobas carne secca, 1 gigo quartinhas, 2 ditos louça, 25 barricas farinha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 14 . . . . . . 232$620

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14 . . . . . . 5:351$948

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodao', e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 14 a 19 de Fevereiro de 1853.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	2$000
» » » » 2.ª »	»	1$600
» » » masc.	»	1$300
» bar. e sac. branco	»	2$000
» » » mascavado	»	1$400
» refinado	»	2$560
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	5$100
» » » » 2.ª »	»	4$700
» » » » 3.ª »	»	4$300
» em caroço	»	1$275
Espirito de aguardente	canada	$500
Aguardente cachaça	»	$280
» de canna	»	$400
» restilada	»	$300
Genebra	»	$400
»	botija	$180
Licor	canada	$400
»	garrafa	$180
Arroz pilado — duas arrobas, um alqueire		6$000
» em casca	@	1,200
Azeite de mamona	canada	$700
» » mendoim	»	1$120
» » de peixe	»	1$280
Cacau	@	5$000
Aves — araras	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	3$200
Biscoitos	»	6$400
Café bom	»	4$200
» restolho	»	2$400
» com casca	»	3$200
» moido	»	6$400
Carne secca	»	4$200
Cocos com casca	cento	2$400
Charutos bons	»	1$600
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cera de carnaúba	@	6$000
» em velas	»	8$000
Cobre novo mão d'obra	@	$160
Couros de boi salgados	»	$117 ½
» espixados	»	$140
» de onça	»	15$000
» » de cabra cortidos	»	$200
Doce de calda	»	$240
» » goiaba	»	$200
» secco	»	$400
» jalea	»	$320
Estôpa nacional	@	1$000
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	1$400
» » milho	@	2$000
» » araruta	»	2$560
Feijão	alqueire	8$000
Fumo bom	@	5$000
» ordinario	»	3$000
» em folha bom	»	6$000
» » ordinario	»	4$000
» » restolho	»	3$000
Ipecacuanha	»	25$000
Gomma	alqueire	2$000
Gengibre	@	2$000
Lenha de achas	cento	1$600
» » tôros	»	9$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	12$000
» » louro	»	7$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	20$000
» de dito usuaes	»	10$000
Costadinho de dito	»	7$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	3$500
Costado de louro	»	6$000
Costadinho de dito	»	5$200
Soalho de dito	»	3$200
Forro de dito	»	2$200
» » cedro	»	2$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$200
Varas de parreira	duzia	1$280
» » aguilhadas	»	1$600
» » quiris	»	$960
Em obras rodas de sicupira para carros	par	40$000
» » eixos » » » »	»	18$000
Melaço	canada	$140
Milho	alqueire	2$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	3$800
Piassaba	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$000
Sebo em rama	@	4$000
Pelles de carneiro	uma	$200
Salsa parrilha	@	18$000
Tapioca	»	1$500
Unhas de boi	cento	$200
Sabão	@	$080

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 14.

Pará pelo Ceará — escuna brasileira *Emilia*, capitão Antonio Silveira Maciel Junior, carga assucar e mais generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 2 e 3 de Março proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a obra do açude da freguezia do Buique, avaliada em 3:300$000 rs. A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de janeiro de 1853. O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciaçao.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentados nesta data á approvação de Exm. Sr presidente da provincia na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de sessenta dias, e serão concluidas no de dez mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos doze quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arremalante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de dar principio á execução da obra, assim como trabalhará seguidamente quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais, que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do açude da Lagoa da Extrema, avaliada em 990$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras para a construcção do açude da Lagoa da Extrema, serão feitas de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria em conselho, e apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 990$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluir no de seis mezes contados de conformidade com o disposto no artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O importe desta arrematação será pago em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos dous quintos do valor total quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira depois de lavrado o termo de recebimento provisorio, a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento difinitivo.

4.ª O arramatante será obrigado á communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo em que tem de principiar a execução da obra, assim como trabalhará seguidamente á esse durante quinze dias afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do açude do Limoeiro, avaliada em 2:354$000 rs.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1853.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras para a construcção do açude da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria no conselho e apresentados nesta data a approvaçao do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 2:354$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e deverá conclui-la no de seis mezes, contados de conformidade com o disposto no artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O importe desta arrematação será pago em tres prestações da maneira seguinte; a 1.ª dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio, a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento difinitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de principiar a execução da obra, assim como trabalhará seguidamente á esse, durante quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. O secretario. *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, quo perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar nos dias 1, 2 e 3 de março proximo vindouro, a quem por menos fizer a obra do açude da povoação de Pajeu' de Flores, avaliada em 3:190$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de janeiro de 1853.—O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:190$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de dez mezes a contar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação sera paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra, a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartiçaõ das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de dar principio á execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se hão de arrematar as propriedades abaixo declaradas, que foram adjudicadas a fazenda provincial, para pagamento do sello de herança do finado José Ramos d'Oliveira.

A arrematação será feita á prazo, por meio de letras, conforme for convencionado, contando-se o juro de oito por cento na falta do pagamento, com a condição de que, vencida uma lettra e não paga, considerar-se-hão todas vencidas, com o capital reunido de todas vencendo o referido juro.

Um sitio denominado—do Manoel—sito na estrada de ponte de Uchôa, com casa de vivenda, cocheira, estribaria, senzala, e arvoredos, avaliado em 6,000$000 rs

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com um quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2,000$000 rs.

Uma dita em S. Amaro do Bairro da Boa-Vista, com seu competente terreno junto, avaliada em rs. 1,000$000

Os pretendentes compareçam com suas propostas na mesma thesouraria nos dias uteis.

E para constar se mandou affixar e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de dezembro de 1852.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 do mesmo, irá á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a pintura da ponte da Boa-Vista, avaliada em rs. 343$200.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob a clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1853. O secretario. *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª A pintura da ponte da Boa-Vista, será feita de conformidade com o orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de trezentos quarenta e tres mil e duzentos rs. (343$200)

2.ª Será principiada esta obra no prazo de quinze dias, e concluida no de sessenta dias, contandose na forma dos artigos 31 e 32 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta obra será paga em uma só prestação, quando o arrematante tiver concluido toda a pintura.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciaçao'.

O Dr. José Quintino de Castro Leao' juiz municipal e de Orpha'os do termo de Olinda por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por força do artigo 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, se acha vago o lugar de porteiro deste termo, e convido os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no prazo de 60 dias a contar da data deste, devendo na fórma do artigo 12 do citado decreto serem apresentados a este juizo para faze-los acompanhar de informação sobre as habilitações e merecimentos de cada um delles: os pretendentes deverão observar o determinado no artigo 14. E para que chegue a noticia de todos se passou o presente, que será publicado pela imprensa, e mais outros do mesmo theor, sendo afixados na casa das audiencias, e nos lugares mais publicos deste termo. Dado nesta cidade de Olinda aos 3 de fevereiro de 1853, e eu Filippe do Nascimento de Faria, escrivão escrevi.—*José Quintino de Castro Leao'*.

Joao' Henriques de Carvalho e Mello, cavalleiro da ordem de S. Bento d'Aciz, capitao' de mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha, e capitao' do Porto desta provincia, por S. M. I. que Deos guarde etc.

Faz publico, para conhecimento de todos os interessados, que he franco o embarque e desembarque de quasquer pessôas, na rampa da caldeira do sul; sendo porem expressamente prohibido conservarem-se as embarcações dentro da mesma caldeira, depois do effectuado o embarque ou desembarque referido, convindo que se cumpra esta disposição para evitar-se a imposição de muitas autorisadas pelo regulamento da capitania do Porto, previnindo-se tambem que para coadjuvar a dita providencia, existe um feitor incumbido de vigiar na sua execução.—Capitania do Porto de Pernambuco 12 de fevereiro de 1853.

Joao' Henriques de Carvalho e Mello.

Joao' Henrique de Carvalho e Mello, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Aciz, capitao' da mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha e capitao' do porto desta provincia, tudo por Sua Magestade Imperial, que Deos guarde, etc.

Faz publico por copia, o officio da presidencia abaixo transcripto para conhecimento das pessoas interessadas.—Em vista do que Vmc. me representou em o seu officio, sob numero 30, e data de 19 de janeiro ultimo, recommendei ao marechal commandante das armas a expedição das convenientes ordens para que os commandantes da fortaleza do Brum e do forte do Buraco não só prohibam, que se tirem areias no isthmo, que communica esta cidade com a de Olinda, e nas corôas, que ficão visinhas ao mesmo isthmo, mas tambem façam prender e remetter ao chefe de policia os infractores de taes ordens, inutilisando, se for preciso, as canoas, que estiverem occupadas na condução de taes areias. O que declara a Vmc. para sua intelligencia, e a fim de que faça dar publicidade a este officio, para conhecimento das pessoas interessadas. Deos guarde a Vmc. Palacio do Governo de Pernambuco 10 de Fevereiro de 1853.—*Francisco Antonio Ribeiro.*—Senhor inspector do arsenal de marinha e capitão do porto.—Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1853.

Joao' Henrique de Carvalho e Mello.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal da freguezia de Santo Antonio do Recife, etc., etc.

Faço novamente publico para sciencia dos moradores desta freguezia o artigo abaixo transcripto das respectivas posturas municipaes; e bem assim quaes os lugares marcados nesta mesma freguezia para se fazerem os despejos.

« TITULO V.

« Art. 5. Depois que a camara municipal designar os lugares para nelles se fazer o deposito das immundices, os que lançarem fóra desses lugares, e presentemente as não lançarem ao mar, pagarão a multa de 4$ rs. As vasilhas nas quaes se conduzirem as immundices serão cobertas e lavadas depois do despejo, e não se poderá fazer este serviço desde as sete horas da manhã até as nove da noite, sób pena de pagarem a multa de 2$ rs.

« Exceptua-se o despejo de aguas de lavagens de roupa, casa e cozinha, assim como tambem o lixo.» *Lugares que por edital da camara municipal de 5 de março de 1849, foram marcados nesta freguezia para se fazerem os despejos.*

1. Em frente da rua de San Francisco, no Mundo Novo.
2. No fim do becco em que termina a rua do Rangel pelo lado do sul.
3. No fim da rua do Pocinho.

E para que se tenha perfeito conhecimento do expendido, lavrei o presente que será publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio do Recife 14 de fevereiro de 1853.—*Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.*

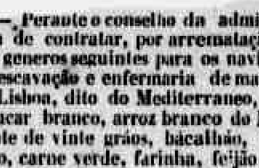
DECLARAÇOENS.

— Tendo a thesouraria da fazenda desta provincia de sacar sobre a do Ceará até a quantia de trinta contos de réis (30:000$000), manda o Illm. Sr. inspector convidar pelo presente as pessoas que quizerem tomar estes saques, a apresentarem suas propostas até o dia 15 do corrente ao meio dia. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de fevereiro de 1853. — O official-maior interino, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

BANCO DE PERNAMBUCO.

O conselho de direcção toma dinheiros a juros a 6 por cento ao anno, de conformidade com os seus estatutos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 20 deste mez, espera-se do Sul o bem conhecido vapor *Teviot*, commandante Onsfow, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na

—Perante o conselho da administração naval se tem de contratar, por arrematação, o fornecimento dos generos seguintes para os navios armados, barca de escavação e enfermaria de marinha: azeite-doce de Lisbôa, dito do Mediterraneo, dito de carrapato, assucar branco, arroz branco do Maranhão, aguardente de vinte grãos, bacalhão, bolacha, café em grão, carne verde, farinha, feijão mulatinho, lenha de mangue em achas, pão, toucinho de Santos, vinagre de Lisbôa, spermacete francez em velas e carnaúba em ditas; pelo que convida-se aos que convier o dito fornecimento, a comparecerem as 12 horas do dia 17 do corrente na sala das sessões do mesmo conselho, com suas amostras e propostas em carta fechada, declarando os ultimos preços e quem os fiadores.

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto serventes livres.

— Pela subdelegacia dos Afogados se faz publico, que foi apprehendido vagando pelas ruas, um cavallo com cangalha e outros objectos, como um sacco, uma ancoreta e algum bacalhão: quem se julgar com direito compareça no mesmo juizo, que provando lhe será entregue.

— Para boa disciplina desta secretaria, e fiel execução do art. 19 do regulamento das capitanias de 19 de maio de 1846, se faz publico, que todos os navios mercantes deverão apresentar 24 horas antes de sua sahida, na capitania do porto, os seus papeis para obterem o documento de que trata o citado artigo. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 14 de fevereiro de 1853.—O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Rio de Janeiro, sahe no dia 20 do corrente, a barca nacional Sorte, ainda póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— A barcaça *Laura* sahe para Maceió no dia sabbado: quem quizer ir de passagem, procure no trapiche do algodão.

— Para o Rio Grande do Sul, sahe em poucos dias, o palhabote nacional Piedade, de reconhecida marcha, póde receber alguma carga miuda e passageiros: trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

- Para o Aracaty, segue em poucos dias, por ja ter a maior parte do seu carregamento prompto, o bem conhecido hiate nacional *Capibaribe*, forrado e pregado de cobre: para o resto e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Sahe no dia 17 do corrente, para o Rio de Janeiro, o brigue nacional Sagitario, só recebe passageiros e escravos a frete: para cujo fim trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitao' a bordo.

PARA A BAHIA

o hiate *Novo Olinda*, mestre Custodio José Vianna, segue com brevidade por ter o carregamento quasi completo. Para o restante da carga e passageiros a tratar com os seus consignatarios Tasso Irmãos, ou com o mestre no armazem do Borges rua do Vigario.

LEILOENS.

— Quarta-feira 16 do corrente, no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38 ao bater meio-dia, baterá tambem o martello em arrematação dos objectos seguintes: guardas-roupas, commodas, marquezas, cadeiras, mezas para sala e para jantar, camas de madeira e de ferro, uma machina daguerreotypo, encerados para mesa, quadros com estampas, louça, vidros, candieiros e outros muitos objectos que á vista animará, assim como uma porção de charutos da Bahia de superior qualidade.

O agente Antunes, fará leilão em seu armazem rua da Cruz n. 25, quarta-feira 16 do corrente, as 11 horas da manhã em ponto, de mobilias de todas as qualidades, novas e usadas, consistindo em sofás, marquezas, guarda louça, canapés, bancas redondas, consolos com pedras, e sem ellas, banquinhas, cadeiras, toucadores, lavatorios, aparadores, cadeiras de balanço, espelhos com moldura dourada, e de jacarandá, commodas, e outros muitos objectos de mobilia; vidros de diversas qualidades, uma mala de couro para viagem, um silhão para montaria de senhora, e outros artigos que serão entregues pelo maior lance offerecido. Ao meio dia em ponto se fará tambem leilão de alguns escravos de diversas idades.

— João Keller & C. farão leilão, por ordem do Sr. consul da França, e em presença do seu delegado, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Oliveira, de uma caixa L, n. 84 contendo 25 duzias e um chales de casa adamascados, e de filó bordados, todos avariados d'agua salgada a bordo da barca franceza *Gustavo*, capitão Cels, na sua recente viagem do Havre; e na mesma occasião se exporão á venda algumas fazendas limpas: quinta-feira, 17 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

Srs. Redactores.—Não temos deixado de estranhar ter sido assassinado o infeliz major João Guilherme de Azevedo no dia 29 de outubro de 1852, as 8 horas da manhã, e até esta data as autoridades de Caruarú não teem feito diligencia para capturar os assassinos do infeliz major, e nem ao menos instaurou-se um processo contra os ditos assassinos! assim he que se sente a morte de um pai de familia, homem este que separa-se da opinião dos seus parentes pelo amor da politica; que por vezes sacrificou se a si, e aos seus bens da fortuna como sacrificou a vida !!! ainda não houve justiça para os indigitados, quando he sabido quem o assassinou!

He preciso que as autoridades superiores tomem em consideração, e mandem activar aquellas autoridades, afim de que seja punido semelhante crime. Um homem como aquelle infeliz, que não olhava para seus interesses quando tratava de servir aos seus amigos, e ao lado a que elle pertencia como se sacrificou, merece muita attenção para que os seus amigos e correligionarios não se esqueçam dos seus serviços, empregando todos os esforços para serem capturados os malvados, que assassinaram aquelle prestante amigo, aquella alma grande, pai de 9 filhos orphãos de pai e mãi. Assassino!!! Assassino, que assassinaste a um pai de familia deixada orfandade.

Justiça, justiça te caia em cima e faça conhecer que a existencia do homem só ficou para tira-la um Deos

— Previne-se aos pais de familia, de que não consintam em sua casa a parda Henriqueta Maria da Conceição na qualidade de ama, por isso que nesta qualidade em certa casa se portou desregradamente, a ponto de seduzir a um rapaz de 16 annos, que servia a mesma casa na qualidade de criado para sahir logo que ella fosse despedida, como aconteceu, desapparecendo as 6 horas da manhã, como fugido.

— Precisa-se de um menino ou homem para comprar na rua, e ir a alguns mandados, dando-se-lhe sustento e o que se ajustar mensalmente: a tratar na rua da Soledade, casa n. 42.

— Domingos José de Faria, capitão do brigue *Oriente*, retira-se para Lisbôa.

— David da Costa Machado retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Damião, pardo, e Paulo, cabra.

— Do abaixo assignado desappareceu no dia 6 do corrente, do sobrado grande da Magdalena, a negra Benedicta, crioula, idade de 22 a 24 annos, bem preta, dentes e pés grandes e muito fiota, levou panno preto, vestido branco, e outras roupas, por ter meditado a fuga; foi escrava de D. Maria da Conceiçao, que mora no Arraial, em cuja casa deixou hum filho menor: esta escrava trabalha de sapateiro, por isso póde estar acoitada dentro da cidade, ou arrebaldes, trabalhando em dito officio: gratifica-se com generosidade a pessoa que a apprehender, ou d'ella der noticia, no aterro da Bôa-Vista n. 45, assim como se protesta punir com todo o rigor das leis a pessoa, que a tenha occulta, ou concorrido para dito desapparecimento.

Adriano Xavier Pereira de Brito.

— Aluga-se uma preta escrava, de bons costumes, a qual engomma, lava, e cozinha: quem a pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 14, que achará com quem tratar.

— Quem tiver acções, ou apolices da antiga companhia de Pernambuco e Parahiba, que queira negociar, appareça no primeiro andar do sobrado n. 37, da rua do Queimado.

— Precisa-se de um caixeiro, para venda: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26.

— As pessoas que tiverem dividas para o Rio Grande do Norte, ou para os seus arrebaldes, querendo que se as cobrem, dirijam-se a rua dos Quarteis, loja dos Srs. Cruz e Bastos n. 24, que sahe uma pessoa a este fim.

— Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio, e quem vende varias obras de ouro, prata, e 2 relogios.

— As oito horas da noite, do dia 11 do corrente mez de fevereiro, desappareceu da casa de seu senhor o abaixo assignado, um escravo crioulo, fula, alto, com muito pouca barba, de idade de 22 a 23 annos, de nome Leandro, levando vestida calça e camisa de algodão da terra, e mais uma calça de algodão de listras, jaqueta de linho miudo azul, camisa de madapolão, bonete, e um chapéo de palha grossa da terra, de abas largas. Da-se cincoenta mil reis a quem o conduzir a seu senhor, morador na cidade da Victoria em Santo Antão, e nesta cidade ao Sr. Diogo José da Costa, na rua Nova.

Tiburtino Pinto d'Almeida.

— A pessoa que annunciou, no Diario de 7 do corrente, comprar uma casa em Olinda, querendo uma na rua de S. João com as commodidades que pretende, dirija-se a mesma, sitio defronte do Lupe, que achará com quem tratar, e todo negocio se fará.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que vão indo bem as vendas dos bilhetes, e que breve marcará o dia impreterivel do andamento das rodas: roga-se aos amantes das loterias que concorram a comprar o resto dos bilhetes, que existe a venda nos lugares já annunciados.

ENTULHO DE GRAÇA.

Na rua do Queimado n. 19, dá-se a quem o queira carregar, uma porção de caliça e pedaços de tijolos.

— Na rua das Cruzes n. 40, venda do Silva Campos, ha das melhores bichas hamburguezas para vender e alugar.

MUTILADO

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

As rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 10 de março proximo futuro, no consistorio da matriz da Boa Vista; o resto dos bilhetes esta' a venda nos lugares ja' annunciados, e em Olinda em casa do reverendissimo vigario.

— Gossel Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continúa a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Roga-se ao Sr. Jose Francisco Belem Junior, senhor do engenho Larangeiras, em Nazareth, o favor de se dirigir ao Hospicio, sitio da Viuva Cunha, a negocio de seu interesse.

— Na travessa da rua da Madre de Deos, armazem n. 5, vendem-se saccas de farinha de mandioca, vinda de S. Matheus, de mui boa qualidade, feijão mulatinho em saccas, a 8,000 rs. cada uma, chá preto a retalho, a 1$650 rs. a libra.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua do Passeio Publico n. 13.

— Furtaram no dia 8 do corrente da casa da rua de Hortas n. 106, um trancelim de ouro com 8 oitavas, e uma medalha com 3 oitavas; pede-se a qualquer pessoa que for offerecido, de apprehender o vendedor, que se gratificará o seu trabalho.

— A pessoa que anhela fallar a José Lopes Rosa sobre negocio que diz ser de interesse delle, póde-o procurar do 15 do corrente em diante, no sobrado de um andar em que mora o Sr. Joaquim José Ferreira da Rocha, no lado direito do principio da rua de Hortas; e antes do citado dia, no sitio do mesmo, no Poço da Panella.

— José do Couto e Silva, proprietario do engenho Boa-Vista, comarca da cidade da Victoria, faz saber ao publico que no dia 10 do corrente, fugio o seu escravo, mulato, de nome Jeronymo, de idade 13 annos, pouco mais ou menos, já buçando, bonito, bem alvo, boa estatura, quando falla he gago, bom corpo, e he official de sapateiro: por isso avisa a quem o prender será bem recompensado do seu trabalho: se for preso nesta praça, leve-o ao Sr. Antonio Joaquim de Mello, ou ao Sr. Antonio Luiz do Amaral, que tomarão conta delle e recolherão a cadeia para seu senhor o mandar buscar.

Trocam-se com premio sedulas de um a vinte mil réis: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente da directoria, se convoca a assembléa geral dos accionistas para o dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se ao exame do parecer da commissão de contas.

— Ao amanhecer do dia 3 do corrente fevereiro, fugio do engenho Serra, da comarca de Santo Antão, o preto escravo, de nome João, de feições fulas, bastante barbado e já com cabellos brancos, grosso do corpo e de boa altura, tem de costume andar de bocca aberta, e toma tabaco: quem do mesmo souber, ou o aprehender, dirija-se a dito engenho, ou ao escriptorio terreo n. 23, da rua da Cruz, que será recompensado.

— Traspassa-se o aluguel de uma padaria, antes de chegar a Soledade, a qual tem muito bom forno concertado e ladrilhado, ha poucos dias, o qual pega de 5 a 6 arrobas de pão, bem como se vende todos os utencilios a mesma pertencentes, e todos novos, não lhe faltando cousa alguma para o seu costeio, tambem se cede a freguezia que consume de 7 a 8 arrobas de pão, e toda esta freguezia muito boa, o motivo porque se vende se dirá ao comprador: os pretendentes dirijam-se a esta Typographia, ou a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, que acharão com quem tratar.

— No escriptorio de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se alvaiade, azarcão e secante, tudo em barricas de um quintal.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa do Veras n. 7.

— Precisa-se de um homem para caixeiro de encaixamento, e que dê conhecimento de sua pessoa: no engenho novo de Muribeca.

— Na noite do dia 8 para 9 do corrente, perdeu-se um lenço encarnado, amarrado com 2 borrões de assentos, e varios papeis dito: quem o achou, querendo entrega-lo, dirija-se a rua de Hortas n. 64, que sera recompensado com 2$000.

Trocam-se patacoes brasileiros e hespanho'es, a 1,940 rs.: na rua da Cadeia n. 38, casa de cambio de Tiburcio Antunes de Oliveira.

COLARES WINE

Of very superior quality; in barrels: apply to A. C. de Abreu.

FEITOR.

Precisa-se de um portuguez para trabalhar em um sitio no lugar do Remedio, entendendo de plantações: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

— Antonio Feliciano Rodrigues Sette tem aberto em sua casa, na rua do Rosario da Boa-Vista, uma aula de geometria, em que leccionará as disciplinas de arithmetica, algebra, geometria e trignometria.

IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

O actual escrivão desta irmandade faz sciente aos seus carissimos irmãos, que em virtude do regulamento do cemiterio, todos aquelles que se acham sem as suas patentes, hajam de as procurar; no aterro da Boa-Vista n. 46.

— Quem annunciou querer comprar vidros e algumas vistas para cosmorama, póde dirigir-se a rua do Sol n. 15, que se dirá quem tem.

— Antonio Ignacio da Silva, tendo de tratar de sua saúde, vende o seu estabelecimento de secos, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53: quem pretender, dirija-se a tratar com o mesmo.

— Dá-se 600$000 rs. a premio sobre hypotheca de uma casa que esteja livre e desembaraçada, preferindo-se no bairro de Santo Antonio ou da Boa-Vista: quem precisar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 16, segundo andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Maria de Souza Rangel: na travessa da Concordia n. 5.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: tambem se aluga um preto reforçado para o serviço de casa: na rua da Aurora n. 8, segundo andar.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

PLANTAS VIVAS EM VEGETAÇAO' RECENTEMENTE CHEGADAS DE FRANÇA, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 45.

Grande e rica collecçao' de arvores fructiferas, plantas raras e de gostos, arbustos de ornatos, flores de todas as especies em grande variedade.

Uma experiencia na America do Sul dá esperanças ao importador de que esta collecção achará immenso amadores, tendo formado nos generos muito poucos conhecidos nesse continente, cujo bello clima he tão apropriado a todas as variedades sem distincção, e tudo lhe faz crer que os amadores reconhecerão a utilidade e se alegrarão de possuir as ricas collecções que faz hoje a admiração de toda a Europa.

As colleço'es contém:

15 variedades de Camelias.
120 ditas de Roseiras muito diversas entre si.
3 ditas de Magionia—Grande Flora.
18 ditas de Azalée da India.
84 ditas de Dalias de muitos diversos matizes.
8 ditas de Pioniás—grande e rica flor.
15 ditas de Rhododendrum.

Tem muitas collecções de arvores fructiferas, com enxertos proprios deste clima, collecções de batatas muito raras de lindas flores, collecções de arvores de ornato, variedade de sementes de flores, e de hortalices. Convida-se pois aos amadores a visitar essas collecções que chegaram no melhor estado possivel; vende de hoje em diante, e garante-se a segurança das plantas.

— Aluga-se um moleque de 12 a 14 annos e de boa conducta; quem pretender, dirija-se a rua Velha, na Boa-Vista, sobrado de um andar n. 88.

O abai o assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, o qual divide com os engenhos Sibigó de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz, e Gaipió, he de boas mattas, terras de muita producçao' e ja' demarcado; igualmente vende, se assim convier ao comprador, toda a lavoura; esta venda se effectua para pagamento do credor e hypothecario do dito engenho, José Marques da Costa Soares: quem o pretender, dirija-se ao dito engenho, ou ao referido credor. Engenho de Santa Maria 15 de novembro de 1852.

Thomaz Marques da Costa Soares.

— Traspassa-se, ou faz-se alguma transacçao', com uma hypotheca de debito e obrigaçao que existe no engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, he de boas terras, mattas, e de muita producçao': e a maior parte das terras compradas pelo dito hypothecario, que forneceu dinheiros para confecçao', levantamento do engenho, para moenda, taixas, animaes, e fez supprimento ao mesmo engenho; o que tudo consta da hypotheca, e letras pagas, e da conta corrente approvada pelo hypothecante. Os juros que teem decorrido a 1 1/2 por cento ao mez, com principal, até 5 do corrente mez, prefazem a quantia de 26:879,850 rs. Todo o engenho, seus pertences, e mais bens possuidos, e por haver, estao' comprehendidos na escriptura de hypotheca, lavrada no cartorio do tabelliao' Guilherme Patricio, em 11 de setembro de 1850, e registrada na comarca do Cabo. Outro sim: tendo o mesmo abaixo assignado, em 1840, fornecido dinheiro para compra das bemfeitorias, moenda, taixas, casa de vivenda, estribaria, casa de encaixamento, alguns escravos, animaes, etc., do engenho Trapiche de Ipojuca, na comarca do Cabo, e pelo que se lhe passou letras especificado e declarado tudo isto, tem hypotheca legal nas bemfeitorias, e cousas supraditas (alv. de 24 de julho de 1793 § 1); e a quem quer que passarem as cousas passam com esse onus hypothecario, cujas letras com principal e juros de 1 por cento ao mez, até 5 do corrente mez, completam 16:282,870 rs.; mas, para que ninguem possa no futuro allegar qualquer cousa, faz o presente annuncio, visto constar que se pretende comprar, o que esta' hypothecado ao abaixo assignado, em despeito ao seu necessario consentimento; e protesta desde ja' usar do direito que lhe concedem as leis do paiz. Recife 5 de fevereiro de 1853. — José Marques da Costa Soares.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundiçaõ de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundiçaõ se acha sempre sortida naõ só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senaõ tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna; póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundiçaõ de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes e muito affavel, para estar junta a uma senhora, e tratar della em quanto se achar enferma, paga-se bem: dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado de dous andares n. 19.

PHOTOGRAPHIA.

No aterro da Boa-Vista n. 3, primeiro andar, tiram-se retratos photographicos sobre papel, vidro e marfim, estes retratos tirados pelo daguerreotypo por novos processos igualam na exatidão e nas cores a qualquer pintura de pincel, podendo-se ter o vidro como qualquer estampa, sem que se alterem. No mesmo estabelecimento tiram-se retratos a daguerreotypo pelo methodo ordinario sobre chapas de prata. Tambem se douram e prateam quaesquer objectos pelo galvanismo, dando ao dourado e prateado a grossura que se desejar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, e que tenha bom e bastante leite, e que seja limpa: na rua da Cruz, armazem n. 19, ou na Capunga, casa que foi do defunto Medeiros.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar: na rua da Soledade n. 33.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Assumpção, casa terrea n. 18.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES.

De volta de minha viagem ao sul, continuo a dar consultas todos os dias uteis desde as 9 horas da manhãa as 2 da tarde na mesma casa, onde se acha *a botica do consultorio central homoeopathico de Pernambuco*. Antes e depois destas horas me encontrarão, por ora, no Manguinho, sitio do Sr. Accioli Lins. O Dr. Pires Ramos Junior sera encontrado constantemente no consultorio para acudir de prompto e a qualquer hora a qualquer chamado.—*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

— Recebem-se escravos de commissão e adianta-se dinheiro, caso precizem, da-se bom tratamento e segurança: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attençaõ dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros. Para attingir estes melhoramentos he preciso saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he a extracçaõ da maior porçaõ do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecaçaõ do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentraçaõ do mellado limpo até o ponto de crystalisaçaõ com rapidez, e com a menor elevaçaõ possivel de sua temperatura; a extracçaõ de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e graõ forte; e em fim a desecaçaõ ligeira do assucar sem detrimento da graõ. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil naõ tem gozado; e elles naõ tem duvida em affiançar um accressimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer daraõ informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— O Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina a traduzir, fallar e escrever lingua franceza: na rua do Aragão n. 4.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

— Arrenda-se o segundo andar da casa da rua do Caes: trata-se na rua do vigario n. 11, escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana *Yuba*, entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor: desnecessario he fazer a apologia, pois o uso deste medicamento tem mostrado em grandes curas que nesta provincia se tem obtido com estas vulnerarias pilulas; he um medicamento inteiramente inofensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas, ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal; vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Paulo Ga'gnou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL
resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por
PEDRO PASLEY
traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador
LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preenchen o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da Historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homoeopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. Joaõ Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. Joaõ da Cunha Magalhaens; ahi se encontraraõ carteiras com medicamentos homoeopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisaçaõ, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homoeopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 réis cada exemplar. Estes medicamentos saõ preparados com todo o cuidado, e ja' experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levaraõ a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homoeopathicos, de graça aos pobres, saõ das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Na rua de Hortas pegado aos Martyrios, segundo andar, precisa-se alugar uma preta escrava, que compre e cozinhe para duas pessoas de familia, que não se embriague; paga-se bem.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama de [illegible] duas pessoas, a qual cozinhe e compre, [illegible] embriague: dirija-se a rua de Hortas, segu[illegible]r, pegado a igreja dos Martyrios.

— Maria Joaquina de San-Thomé, professora publica da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, faz publico que acha-se com aula aberta, na rua da Cadeia, sobrado n. 20, segundo andar.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fóro civil, correcta e acrescentado com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

O thesoureiro desta loteria roga aos amantes deste jogo, que concorram a comprar o resto dos bilhetes, para com a maior brevidade marcar o dia impreterivel para o andamento das rodas; o resto dos bilhetes acham-se nos lugares já annunciados.

— Precisa-se de um homem para feitor, e que dê conhecimento de sua pessoa; no Engenho-Novo da Muribeca.

— Na rua larga do Rosario n. 28, tem uma carta para o Sr. Manoel Joaquim Pereira.

ARRENDA-SE

um sobrado, na rua da União, com excellentes comodos para verão e inverno, e com vista para a barra, a tratar no pateo do Collegio n. 35.

— No largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, existe uma carta para o Sr. Dr. João Mendes d'Almeida.

— Precisa-se alugar uma escrava que cosinhe e engome, para casa de pouca familia; na praça da Boa-Vista n. 2.

— Offerece-se para feitor ou administrador de algum engenho, um homem que tem bastante pratica, tanto de uma como de outra cousa: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Desappareceu no dia 7 do corrente, da povoação de Panellas, o escravo, crioulo, Malaquias, de idade 20 annos, cor preta, altura baixa, grosso do corpo, olhos grandes, e em um delles tem um defeito no olhar, dentes limados, cara redonda, pernas grossas: quem o pegar o poderá levar em Panellas ao seu senhor Antonio Manoel da Conceição e Mello, ou na rua das Cinco Pontas n. 63, que será bem recompensado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53: a fallar no segundo andar do mesmo sobrado.

— A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para encaixamento, no engenho Novo de Muribeca, queira annunciar a sua morada, ou tenha a bondade de dirigir-se a esta typographia, que achará com quem tratar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Rua do Collegio n. 25. primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, da' consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhaa'. Pratica qualquer operaçao' de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operaçao' por preço commodo.

— O abaixo assignado faz publico, que o 1:020$000 rs., em differentes notas, as tres moedas de ouro, o cordão e o botão de ouro que no dia 26 do mez proximo passado foram apprehendidas pelo senhor subdelegado da freguezia dos Afogados, em poder de um preto do engenho Catende e de uma preta que o acompanhava, e que se acham depositados por ordem do mesmo senhor subdelegado, segundo vem de annunciar, fazem parte do roubo de maior quantia que, em a noite de 6 para 7 de junho do anno proximo passado fôra victima o abaixo assignado no mesmo engenho Catende, onde então era morador, como logo fez annunciar no *Diario, Imprensa*, e no periodico *Echo Pernambucano*. O abaixo assignado já está justificando perante o Sr. Dr. juiz do civel desta cidade quanto acaba de expor, afim de levantar a referida quantia e mais objectos que lhe foram roubados e se acham depositados, tudo de conformidade com o despacho de 9 do corrente do mesmo senhor subdelegado dos Afogados, que já está prevenido a respeito.—*Luiz Pereira Vianna.*

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado, da praça da Boa Vista, com ricas salas forradas de papel, e com 14 quartos, muito frescos, e de bonita vista, para qualquer familia, por muito grande que seja: no armazem da rua Nova n. 67.

— Precisa-se alugar uma ama portugueza, de boa conduta e honesta, para tomar conta de uma criança: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario n. 3.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

Rua do Trapiche Novo n. 9, no hotel Francisco.

O Dr. Casanova continúa a dar consultas e remedios gratis aos pobres, das 7 horas da manhãa até ao meio dia. As pessoas que não forem pobres só pagarão de 5 a 20$000 rs. pelo tratamento. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs.

— Precisa-se de uma ama forra, ou escrava, para servir a uma só pessoa; paga-se bem, sabendo engommar e cozinhar, e que tenha bons costumes: no pateo do Carmo n. 10.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel José da Silva Palma: na rua dos Quarteis, loja de miudezas n. 24, a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um rapaz portuguez, para caixeiro de venda, ou para outro qualquer estabelecimento, para o que tem bastante pratica, para tomar conta por balanço, ou sem elle: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a praça da Independencia n. 10, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Quem precisar de uma ama de leite, sem filho, prefere-se casa de familia, ou na roda: dirija-se a rua do Fogo n. 47.

— Manoel Moreira da Silva, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

— Aluga-se uma olaria que tenha bom embarque e que tenha barro para toda a qualidade de tijolo e telha: quem tiver, intenda-se com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Guia n. 5, terceiro andar.

— Roga-se a pessoa que tirou por engano uma carta do correio vinda da Bahia para Francisco Pereira de Medeiros, haja por favor de entregar, na rua do Vigario venda de João Simões de Almeida n. 14, por cujo favor se lhe ficará summamente agradecido.

— Aluga-se um sitio muito perto da praça por ser defronte da fabrica de caldeireiro na rua Imperial, tem boa casa com commodos para grande familia, tem diversas arvores de fructo e plantação de capim: trata-se na rua Direita n. 82, primeiro andar.

— José Maria Gonçalves Ramos, tendo de brevemente retirar-se desta provincia, roga a seus devedores de realisarem seus debitos quanto antes; e assim tambem, avisa a toda e qualquer pessoa que se julgar seu credor, por maior ou menor que seja a quantia, apresente seus documentos para ser pago: na antiga rua dos Quarteis n. 12, primeiro andar.

AOS CHARUTEIROS.

Aluga-se uma loja com armação e mais pertences, propria para charuteiro: quem quizer, dirija-se a rua da Senzala Nova n. 22.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa: atraz da matriz da Boa-Vista n. 11.

— José Maria Gonçalves Ramos scientifica aos seus amigos e freguezes, que desde o primeiro do corrente mez passou a sua botica sita na antiga rua dos Quarteis desta cidade, a ser propriedade do Sr. Joaquim de Almeida Pinto, por venda que della fez ao dito senhor. O annunciante roga pois aos seus bons e antigos freguezes de continuarem com a mesma freguezia; por quanto tendo o Sr. Pinto estudado o seu curso de pharmacia em Paris, e verificado o seu diploma em uma das academias brasileiras, acha-se assás habilitado para bem desempenhar os deveres inherentes á sua arte. O annunciante muito se ufana de dar aos seus bons e antigos freguezes um tão habil successor.

— Joaquim de Almeida Pinto, natural desta cidade, pharmaceutico approvado pelas academias de Paris e Bahia, scientifica ao respeitavel publico, e em particular a seus amigos, que desde o primeiro do corrente mez, se acha de posse da bem acreditada botica da antiga rua dos Quarteis desta cidade, por compra que della fez ao Sr. José Maria Gonçalves Ramos; protesta pois servir com pericia, zelo e actividade, a todos aquelles que se dignarem procurar o seu novo estabelecimento.

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. G. H. JAHR, TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

A aceitaçaõ de que gosa a homoeopathia em todo o Brasil e a substituiçaõ quasi total que tem feito ao antigo systema de curar, animou-nos a emprehender a traducçaõ desta IMPORTANTISSIMA OBRA, unica que póde guiar naõ só aos medicos na pratica do systema de curar pelos *semelhantes*, como aquelles que por estarem longe dos recursos dos facultativos se vêem obrigados a curar suas familias ou outras pessoas que precisam de soccorros medicos. He portanto esta a obra, que todos aquelles que se acham nas circumstancias de exercer a arte de curar, devem possuir, a naõ quererem sobrecarregar sua consciencia, commettendo a cada passo erros perigosos, e que podem comprometter a existencia de seus semelhantes, guiando-se por livros que, longe de ensinarem a doutrina, como deve ser, só fazem constituir a sublime sciencia de Hahnemann no mais puro empirismo e por conseguinte tambem o mais perigoso. Continúa a assignatura da dita obra no consultorio do traductor, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar, por 16$000 rs. pagos ao receber-se o primeiro e segundo volumes que já sahiram, e por todo o mez de fevereiro espera-se que saia o terceiro, e então vender-se-ha a 18$000 rs. em brochura, e a 20$000 rs. encadernados em dous volumes. No mesmo consultorio ha os melhores e mais bem preparados medicamentos homœopathicos, já experimentados: e reconhecida sua grande efficacia por grande numero de pessoas que os possuem: existem as mais ricas carteiras que até hoje teem aqui apparecido, e prepara-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos ou boticas. Reformam-se carteiras que estiverem deterioradas, por commodo preço e vendem-se tubos avulsos a 1$000 rs., e vidros de tincturas a 2$000. Ha sempre provimento da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL a todas as familias e cuja transcendente utilidade he hoje reconhecida até pelos mais incredulos.

Madama Henry tendo chegado da viagem que fez para recuperação de sua saúde, participa tanto aos seus freguezes, como a qualquer pessoa que a queira honrar com sua confiança, que se acha prompta a aceitar qualquer incumbencia de costureira modista, promettendo esmerar-se para bem satisfazer, tanto em brevidade como em perfeição, a aquellas pessoas que se dignarem utilisar-se de seu prestimo: a annunciante acha-se morando no principio da rua de Hortas n. 9, segundo andar.

— Philip I. Veedham vai a Paraiba.

FESTA DO GLORIOSO SAMTO AMARO.

Sexta-feira 18 do corrente, pelas 7 horas da noite, se levantará a bandeira do Glorioso Santo Amaro, sahindo da Conceiçãozinha dos coqueiros e recolhendo-se em sua capella da Cidade Nova. No sabbado haverá as vesperas, e no domingo será solemnemente celebrada a festa, havendo a tarde musica de batalhão e a noite solemne ladainha, e as 9 horas uma machina. Na segunda-feira terá o fogo de vista acompanhado com a musica de batalhão, e se recolherá a bandeira no fim. Espera-se a concurrencia dos fieis para se tornarem mais brilhante os festejos de tão milagroso santo.

— Uma pessoa com as habilitações necessarias, se offerece para ensinar primeiras letras em qualquer engenho, e occupar-se de qualquer outro trabalho que o não prive do ensino: a pessoa que precisar, procure na rua Nova n. 26.

O 39 A.

Quem com dous vintens deixará de tomar uma chavena de chocolate, talvez do melhor que tem vindo a este mercado? e aprompta-se na mesa com a maior facilidade possivel; o 39 A da rua estreita do Rosario vende e dá explicação de se aprompt ar.

— No dia 13, das 5 para 6 horas da tarde, desappareceu um preto ganhador com um bahú preto e grande, todo lauxiado de amarello e vivos encarnados sobre a tampa, cujo bahú pertencia a uma familia que se mudava para as Cinco Pontas; o bahú leva roupa de valor, bem como ouro em diversas obras; este preto foi visto por pessoas fidedignas, da ponte até o aterro da Boa-Vista no dia 14: recompensa-se bem a quem o capturar, e pede-se a policia sua actividade na apprehensão do dito preto: na rua estreita do Rosario n. 10.

— Manoel José da Costa Monteiro retira-se para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia o seu escravo, pardo, de nome José, de idade 16 annos.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou estrangeiro: quem quizer, dirija-se a rua do Fagundes n. 18; faz todo serviço de portas a dentro.

— Precisa-se alugar uma preta, escrava, para o serviço de uma casa de familia: a fallar na rua Augusta, sobrado de um andar que tem maçanetas de latão na varanda e onde mora José Ignacio Ribeiro, ou na rua do Trapiche, no armazem do Sr. Miguel Carneiro.

— O bacharel Egidio Henriques da Silva, advoga na rua de Horias n. 22: as pessoas que quizerem se utilisar de seu prestimo, podem procura-lo das 9 horas da manhãa em diante.

— No dia 12 do corrente, as 7 horas da noite, na porta do Sr. Dr. Pitanga, praça da Boa-Vista, furtaram um sellim usado, com assento liso, forrado de couro de porco francez, com estribos de metal branco, a imitação dos de aço; ha suspeitas de ter sido um preto a quem se entregou o cavallo para vigia-lo: a qualquer pessoa que souber deste furto e denuncia-lo, promette-se uma boa recompensa equivalente, pelo menos, ao valor do sellim: na rua Direita n. 88, botica.

— Manoel de Azevedo Almeida, faz sciente ao publico, que tem justo com o Sr. José Bernardino Alves, a compra da taberna que o mesmo senhor tem na rua estreita do Rosario n. 16; por isso quem se julgar credor do mesmo, ou com direito a mesma taberna, queira apresentar-se no prazo de tres dias, contados da data deste.

— As 8 horas da noite do dia 12 do corrente mez de fevereiro, tendo uma pessoa entregado a um preto uma porção de roupa para que elle a levasse a rua Imperial, sucedeu que o preto a não levou, assim como que até agora não tenha apparecido com a roupa, que consta de uma peça de madapolão fino, um lenço de gravata de setim branco com listras encarnadas, dous pares de luvas de seda de cor, um lenço de seda de algibeira, um par de borzeguins pretos com botões, dous paliós de brim transado, sendo um branco e outro amarello, uma calça de casemira de quadros, um collete de seda azul de cordão, outro de casemira preta bordada, e tres de fustão branco, tudo novo; roga-se a quem essas peças forem offerecidas, ou se foram entregues por engano do preto em alguma outra parte, de se dirigirem a rua Imperial n. 167, ou a da Cadeia do Recife n. 9, loja de calçado, que se recompensará.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua do Rangel n. 10.

— Do engenho Timbó, na comarca de Nazareth, desappareceu ha tres mezes, o escravo Felix, crioulo, de idade 22 annos, estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, de cor fula, beiços compridos, espadaúdo, de pouca barba; foi escravo de Francisco José, lavrador do engenho Caraúba, que o vendeu a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Belfrão, senhor do engenho Santos Mendes, de quem o houve o abaixo assignado: quem o apprehender, e delle fizer entrega no mencionado engenho, será recompensado.—*Adeliano da Costa Villar.*

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem vendido a sua taberna sita na rua do aterro da Boa-Vista n. 24, ao Sr. José Moreira Gomes, ficando responsavel o abaixo assignado por todo o debito que se acha a dever a seus credores, e para constar faz o presente annuncio.

Butonio Jacintho do Couto Soares.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna sita na rua do aterro da Boa-Vista, casa n. 24, pertencente ao Sr. Antonio Jacintho do Couto Soares: quem se julgar com direito a mesma, dirija-se a mesma casa no dia 15 do corrente até ao meio dia.—*José Moreira Gomes.*

— João de Deos Pereira retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Valentim, pardo, e Joaquina, crioula.

— Joaquim Pereira dos Santos retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia o seu escravo Herculano, crioulo.

— O Sr. L. G. B., caixeiro de armazem, queira dirigir-se a rua larga do Rosario n. 38, a negocio que não ignora, do contrario se publicará seu nome por extenso, e o motivo por que se o chama.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente ao corpo do commercio, e a seus freguezes, que deixou de ser seu caixeiro desde o dia 14 do corrente mez de fevereiro, o Sr. Antonio da Costa Pinheiro, tendo o mesmo senhor dado contas de si, e para constar fiz o presente.

Manoel Joaquim da Silva Ferraz.

COMPRAS.

— Compra-se um pequeno alanbique na praça da Boa-Vista n. 22.

— Compra-se um jogo de tabolas de marfim para gamão, com seus competentes copos, ainda mesmo usados: na rua do Queimado n. 25, se dirá quem compra.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

Compram-se sedulas de um a vinte mil reis, com premio: na rua da Cadeia Velha, casa de cambio n. 38.

— Compra-se um ou dous sellins inglezes com seus competentes coxins pardos: na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

— Compra-se uma escrava parida, que seja limpa e tenha bom leite: na rua da Cruz, armazem n. 19, ou do Trapiche n. 4, primeiro andar.

— Compram-se e vendem-se escravos: na rua das Larangeiras n. 14.

— Compra-se qualquer porção de cobre velho a 200 rs. a libra, e de latão a 160 rs.: no pateo do Carmo venda n. 1.

— Compra-se louça de porcelana que não seja apparelho completo: quem tiver, dirija-se ao Hotel da Barra, rua dos Tanoeiros n. 2.

— Compra-se para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos de idade: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

— Compra-se papel de diarios: na fabrica de cigarros de Domingos Francisco da Cruz, na rua larga do Rosario, debaixo do sobrado n. 21.

VENDAS

FOLHINHAS PARA O CORRENTE ANNO.

Vendem-se, na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, as folhinhas para o corrente anno, de porta, algibeira e padre; assim como as de almanak, contendo além das materias do costume grande numero dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

— Vende-se um bonito cavallo alazão caixito, muito novo, e bom andador de baixo a meio, muito proprio para senhora por ser muito manso e grande: na cocheira da rua da Senzala Nova.

— Vende-se uma pedra de marmore branco com oito palmos de comprida, que serrada da' para quatro consolos: na rua da Praia n. 55.

— Vendem-se caixas de chifre para rapé, á imitação das de tartaruga: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

— Vende-se uma escrava d'Angola, de idade 24 annos, boa cozinheira, engommadeira, e lavadeira: a tratar na rua Nova, n. 55.

Vendem-se [illegible]ITAS FINAS.
que tem vindo a 2[illegible]as de padrões os mais bonitos [illegible] o covado: na rua Nova n. 16.

PALITOS F[illegible]S.

Na loja do sobrado amar[illegible] cantos da rua do Queimado, vemos quatro tós feitos de panno preto e de corse palinuito bem feitos e da ultima moda e [illegible] muito superior em qualidade; vendem[illegible] muito em conta á vista da qualidade e [illegible] d'obra.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000,000 de rs.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, chegou um novo sortimento dos muito afortunados bilhetes, meios e cautelas da 34 loteria do Monte Pio, cuja lista chega no dia 20; a elles, se querem um tão agradavel premio, sendo constantemente pelos preços abaixo especificados.

Bilhetes.	22$000
Meios.	11$000
Quartos.	5$500
Oitavos.	2$800
Vigesimos.	1$300

POTASSA SUPERIOR

vende-se, por preço muito commodo: no armazem n. 7, do caes da Alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia; na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se um carro novo, patente inglez, de 4 rodas: na cocheira da rua do Cano n. A.

SORVETES AS 11 HORAS.

Na rua estreita do Rosario n. 43, continúa a ter todos os dias das 11 horas as 5, e das 6 as 9, pelo preço de 160 rs.

ARARUTA SUPERIOR, A 2$800.

Na rua estreita do Rosario n. 43, continúa a vender-se bolachinha do Rio de Janeiro, a 2$800 rs.: a ellas que breve finalisam.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, um sofá e um jogo de consolos, tudo em bom estado e por preço commodo: no pateo da ribeira de San-José n. 11.

CHITAS PRETAS.

Vendem-se chitas pretas muito finas a 200 rs. o covado: na rua Nova n. 16.

CAPOTINHOS E MANTELETES.

Vendem-se manteletes e capotinhos para senhora, os mais modernos que ha, e por preço em conta, tendo porção para escolher a vontade: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

As rodas da 34. loteria a beneficio do Monte Pio, correram no dia 1. de fevereiro, espera-se a lista no dia 19, ou 20, pelo vapor nacional, ou inglez; o resto dos bilhetes e cautelas acha-se a venda nas lojas do costume, pelos preços abaixo declarados:

Bilhete inteiro.	22,000
Meio bilhete.	11,000
Quarto	5,500
Oitavo.	2,800
Vigesimo.	1,500

— Vendem-se 20 escravos: sendo 5 bonitas mulatinhas, de 12, 18 e 22 annos, com habilidades, sem vicios e nem molestias; 4 pardos muito moços, bons para todo o serviço, um dos quaes he bom alfaiate, copeiro e de muito boa conducta; 5 pretas, de 16, 18 e 22 annos, com algumas habilidades e de bonitas figuras; 2 ditas de meia idade, que lavam perfeitamente bem, vendem na rua e fazem o mais serviço de casa; 6 pretos muito moços, bons para todo o serviço, 2 dos quaes 1 he perfeito padeiro e forneiro, e outro bom oleiro e mestre de assucar; 2 ditos de meia idade, bons para todo o serviço, ou para sitio, por estarem a isso acostumados, 1 dos quaes he mestre canoeiro: na rua dos Quarteis numero 24, segundo andar.

—27 ESCRAVOS.—

No Forte do Mattos ha para vender-se 27 escravos de varias qualidades, sendo o numero superior de idade de 6 a 14 annos, todos do sexo masculino, e os mais de 16 a 30 annos de ambos os sexos. Em quanto as figuras, são muito boas, e vendem-se por preços muito commodos: quem pretender, dirija-se ao armazem do Sr. Joaquim Francisco d'Além, que saberá onde se acham.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO.

CASA DA FORTUNA, RUA DIREITA N. 7.

Na casa acima, e na loja do Sr. Fortunato, praça da Independencia; está á venda um completo sortimento de cautelas, e bilhetes desta loteria: cujas rodas o thesoureiro quer fazer correr o mais breve possivel.

Bilhetes.	4$000
Meios.	2$000
Quartos.	1$200
Decimos.	$600

— Vende-se um bom cavallo mellado, proprio para carro: á tratar na rua das Larangeiras n. 18.

— Vende-se uma escrava, de 40 annos pouco mais ou menos, com uma cria de anno e meio, e sem ella por preço commodo; tambem se troca por outra sem cria, que tenha algumas habilidades: na rua Direita n. 26.

OH! QUE PECHINCHA,

Retalho de cassa pintada de vara e meia, bonitos padrões a 500 rs.; dito de tres quartas a 200 rs.; chitas escuras para cobertas 120 rs. o covado; lenços de retroz, com barra de todas as cores a 1000 rs.; gravata de cassa 100 rs.; meias de algodão grossas para homem a 160 rs. o par: vende-se na rua do Passeio Publico, loja n. 5.

— Vende-se ou troca-se por uma morada de casa terrea, em S. Antonio, ou Boa-Vista, em rua bôa, uma escrava de vinte annos, que sabe coser bem, lavar, engommar, faz labyrinthio, cozinha e faz doce: quem quizer fazer este negocio annuncie.

BOTICA DO CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, 1.º andar.

Nesta botica, que he propriedade do *Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho*, se encontrarão todos os medicamentos necessarios para a pratica da homœopathia, quér em globulos, quér em tinturas. Existem medicamentos preparados em França, nos Estados-Unidos, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, sendo os trabalhos aqui confiados ao habil boticario *Dr. Francisco de Paula Pires Ramos Junior*, debaixo das vistas do proprietario, e segundo todas as regras da *Pharmacodynia*.

Os medicamentos de que usa o *Dr. Sabino* em sua extensa clinica, são pela maior parte os manipulados sob sua direcção, sendo os resultados os mais felizes possiveis.

As carteiras são riquissimas chegadas ultimamente dos Estados-Unidos: contém de 24 a 160 medicamentos, e serão acompanhadas de uma nota com o emblema do *consultorio central homoeopathico* do Sr. *Dr. Sabino*.

Vendem-se tubos avulsos, e vidros com tinturas pelo mais barato preço possivel.

— José Luiz Pereira & Filho, tendo de acabar com a sua loja de ferragens da rua Nova n. 16, vendem pelos seus custos o resto das ferragens que ainda existem como sejam: panelas, caçarolas, chaleiras, frigideiras forradas de porcelana, ditas estanhadas, grelhas de arame para pão, ditas para carne, ditas para fogareiros, enchadas, machados, foices, fogareiros, facas, garfos, trinchantes, colheres para terrina, assucar, arroz, sopa e chá, torneiras de metal branco para barris e pipas, bandejas, cadeados, fechaduras e dobradices, ferramenta para marcineiros, tornilhos e tarrachas para ourives, e outras muitas ferragens e miudezas, que se venderão por menos, conforme o seu estado.

MUTILADO

— Vende-se, ou troca-se por outro perto da praça, ou por propriedades na mesma, o grande e rendoso sitio das Roseiras, do major Joaquim Elias de Moura, defronte da capella do Rosarinho, com casa nova de sobrado, estribaria, cocheira, casa de farinha com todos seus pertences, senzala, e quarto para hospede, ou feitor, cercado para 16 vaccas pastarem soltas, e com matta dentro do mesmo cercado, e muitas e variadas frutas das melhores qualidades, e excellentes mangas enxertadas: os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio para o verem e tratarem do ajuste.

A 200 RS. CADA UMA

lindas e modernas correntes de aço para relogio: na rua do Queimado, nova loja de miudezas, n. 47, de Antonio José de Azevedo.

PARA ACABAR.

Participa ao respeitavel publico que estão vendendo suas miudezas por muito baixos preços, como sejam: ricos e modernos leques de madre-perola para senhora a 20,000 rs. cada um; ricos pentes de tartaruga para prender cabello a 4,500; ditos de chifre, imitando a tartaruga sem differença alguma, a 1,800; ditos de tartaruga para marrafa a 640 o par; ricas carteiras com charuteira do ultimo gosto a 4,500; ditas amarellas proprias para caixeiro de rua por terem bastantes commodos a 2,500 e 3000; ricas correntes douradas para relogio de muito lindos gostos a 640, 800 1000 e 1,200 rs. cada uma; caixinhas de agulhas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs.; as verdadeiras agulhas inglezas proprias para bordar a 600 a caixinha, e quem comprar a caixa com 10 caixinhas proprias para mimo, trará uma rica estampa colorida dentro de um quadrozinho, todo dourado; colchetes pretos agora para a quaresma a 80 rs. a caixinha; lindos anneis de coralina para senhora e menina a 640; bengalas de canna proprias para passeio a 1000, 1,200, e 1,600 rs.; colheres de metal proprias para casa onde tem meninos por serem muito fornidas a 3000 a duzia; obreias a 40 rs. a caixinha e 320 a duzia; suspensorios de borracha para homem a 240; ditos de fita a 140; ditos de algodão para meninos a 100 rs.; assim como um rico sortimento de luvas de pellica com enfeites e sem elles; ditas de seda de cores para homem e senhora; ditas pretas de tala igual ao torçal a 640; ditas de fio de Escocia para montaria a 240; um rico sortimento de fitas de seda lisas e lavradas, largas e estreitas; caixas de bufalo finas para rapé com tampa de tartaruga; um rico sortimento de sapatos de couro de lustre para senhora; ditos para homem de tapete e marroquim; um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, como sejam agua de Colonia pura e ambarisada, estractos de lavande, ambar, mil flores, bouquet, miel de inglaterra, patchouly, banha em jarros e figuras, creme de amendoas para barba e amaciar o rosto sabonetes finos e ordinarios, pistolas de um e dous canos com punhal, canivetes finos para penas, meias de seda preta para senhora, froco de todas as cores a 100 rs. a vara e 400 rs a peça de 6 varas, candieiros proprios para casa de rapaz solteiro a 1280 e 1600 rs. e outras muitas miudezas que estão se dando quasi de graça; nesta loja os freguezes encontrarão sempre tudo aquillo que procurarem: na rua do Queimado, nova loja de miudezas, n. 47 de Antonio José de Azevedo.

CALÇADOS.

No aterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, junto ao seleiro, vendem-se sapatões francezes de couro de lustre para meninos a 3$500 rs. o par; ditos para homem, ditos de lustre, bezerro, e couro de bode, feito no paiz, obra bem feita; ricos lenços de cambraia com bico, agua de colonia em frascos grandes e pequenos, dita em garrafas de côres e lapidadas, palhchouli, jarros com banha franceza, pomada preta e de cores; assim como um completo sortimento de perfumaria e calçado para senhoras, tanto francezes, como feitos no paiz, tudo se vende barato afim de apurar dinheiro.

TODA ATTENÇÃO AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS E BOAS.

Na loja de Leopoldo da Silva Queiroz, rua do Queimado n. 22, vendem-se chitas de ponitos padrões a 150, 160, 180, e 200 rs., o covado; lenços de cassa com barra de cores bonitas a 160 rs.; ditos para gravata de differentes gostos a 360 rs., cada um; cortes de cassa chitas de bom gosto e cores fixas a 2$100, e 2$200 rs., cada um; ditos com barra a 2$700 rs.; luvas finas de cor para senhora a 500 rs.; cortes de cambraia de salpicos de differentes côres, chitas francezas de padrões modernos, lenços de seda para algibeira a 1$440 rs.; cortes de colletes de fustão a 700, e 900 rs.; castores para calças, muito bonitos a 260, 280, 300, e 320 rs., o covado; brim pardo, e branco, dito de quadros miudos para palitós, cortes de casimira de côr, bonets de veludo bem enfeitados para meninos a 1$000 rs., e para o tempo presente da quaresma, casimira preta fina a 2$800 rs., o covado; merinó preto a 2$600 rs., o covado; dito muito fino a 3$600 rs.; panno fino superior a 4$500 rs.; alpalkas pretas e de differentes qualidades que a vista do comprador se dirá o preço, princeza, lilas, lenços pretos para gravata, setim macáu, luvas de seda preta para senhora, ditas para homem muito boas a 700 rs.; meias pretas para senhora, e outras muitas mais fazendas que os compradores tendo dinheiro, e vontade por suas qualidades não deixarão de comprar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

FUNDIÇAO' DA AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer forma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento têem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até dezesseis annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, acrescendo que o consumo do combustivel he mui inconsideravel. Os Srs. de engenho pois, e outras quaesquer pessoas, que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

— Vendem-se duas escravas, uma cabra de 20 annos, engomma, cozinha, cose, borda, faz doce de qualidade, tudo com perfeição: outra crioula, de 25 annos,, cozinha, lava, engomma bem: em Olinda sobrado defronte do Carmo, onde tambem se compra um moleque para o serviço de casa e de rua.

NA RUA DO CRESPO, LOJA DA ESQUINA QUE VOLTA PARA A CADEIA

Vende-se panno fino preto, a 2$800, 3$200, 5$000 e 6$000 o covado, dito azul, a 2$800, 3$200, 4$000 e 6$000, dito verde, a 2$800, 4$000, córtes de casemira preta muito superior, a 5$000, 8$000, 9$000, 10$000 e 11$, setim preto de superior qualidade, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500 o covado, lenços de seda brancos, a 1$000, córtes de riscado linho, a 720, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos, a 3$600, e 4$200, chitas escuras de bonitos padrões, a 5$500 a peça, córtes de cassa franceza, a 2$500, e 3$200, vestidos de babados com bico do ultimo gosto, a 6$000, riscados francezes muito bonitos e largos, a 240 o covado, ganga amarella trançada, a 1$600 o córte, sarja preta hespanhola, a 2$500 o covado, e outras muitas fazendas, por preços commodos.

— Vende-se papel de lixa, a 20 rs. a folha: na rua Nova n. 16.

— Vende-se uma preta, crioula, de idade de 20 annos, com uma cria de 6 mezes, e com bastante leite: na rua Nova n. 16.

MILHO NOVO.

No armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19, continua-se a vender milho novo em saccos, ultimamente chegado, e por menos preço que em outra quarquer parte.

— Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia, champagne superior.

— Vendem-se limas de agulha para ourives, a 320 rs. a duzia: na rua Nova n. 16, loja de José Luiz Pereira & Filho.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 21$000 rs., a duzia: na rua da Cruz n. 26.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades, vendem-se em porções a vontade dos compradores: no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por preço razoavel, um sitio na Pedra Molle em Apipucos, com excellente casa de vivenda bem construida, tendo 2 optimas salas na frente, 6 quartos, saguão, commodos para escravos, cocheira e estribaria, grande plantação de abacaxis, e muitas outras fructeiras: a tratar na rua do Aragão n. 12, primeiro andar, com a proprietaria.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um relogio de ouro, patente suisso, muito bom, por preço commodo: na praça da Independencia n. 14 e 16.

— Vende-se uma esphera armillar, bem graduada, para acertar relogios: no largo do Carmo n. 5, se dirá quem a vende.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao'; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com céra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de empregá-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas e uma infinidade de obras de ferro que será infadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço rasoavel.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

BOTICA HOMEOPATHICA

28 RUA DAS CRUZES 28.

Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000

Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deterioradas.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se córtes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs.; ditos com barra, a 5$000 rs.; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs.; cortes de cassa chita, a 2$400 rs.; dito com barra, a 2$800 rs.; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs.; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs.; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara: na rua do Crespo n. 6.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

— Vendem-se tres escravos, sendo dous pardos de 14 a 15 annos, e um dito de 26, chegados do sertão: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 19.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior: na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

AGENCIA DA FUNDIÇAO LOW-MOOR,

Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

CEBO REFINADO.

Vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia: na rua da Cruz n. 19.

— Vende-se uma mulatinha com 9 annos de idade, muito linda: no sobrado da quina da rua do Cabugá, onde mora o Sr. José Brandão da Rocha.

— Vende-se um preto de bonita figura, de nação Angola, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM A 3,600 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço; na rua da Cruz n. 26.

RUA DO CRESPO N. 9.

Vendem-se peças de chita escura muito fina a 6,400 e em retalhos a 160 rs. o covado; riquissimos cortes de filó bordado, tanto para cama como para janellas, por preços commodos.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo: na rua da Cruz numero 26.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho: na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 4, do Caes da Alfandega.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs, o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

OVAS DO SERTAO'.

Vende-se as muito frescas ovas do sertão para o jejum da quaresma: na rua do Queimado loja n. 14.

AMA DE LEITE.

Vende-se uma mulata parida de poucos dias, e sem cria: na praia de S. Rita, restilação do Franca.

— Vende-se o deposito de assucar e bolacha, bem afreguezado, por preço a vontade do comprador, na rua Direita n. 53; no mesmo acha-se com quem tratar.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth e Kirsche. na rua da Cruz n. 26.

OH QUE PALADAR!

O excellente doce de todas as qualidades de fructas da Europa em calda, boiões e latas, feitos pelos melhores autores de Lisboa: na rua estreita do Rosario n. 11.

PITISCO EXCELLENTE.

Vende-se meixilhão de Aveiro com calda, muito novo, em barris pequenos, por preço commodo: na rua do Pilar, venda n. 137.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua da cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim barris com 4 arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

Panno e casemira preta.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um grande sortimento de panno preto côr fixa, e de casemira preta elastica, que a vista da fazenda e do preço o comprador não póde deixar de comprar.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada sustenta mais de 20 cavallos; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada, para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado: na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

AO BARATO.

Na rua do Crespo, loja n. 9, vende-se chita de padro'es escuros e muito fina, a 160 rs. o covado, dita franceza com 4 palmos de largura, a 240 rs.; a ellas, freguezes, antes que se acabem.

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de fazendas proprias para o tempo de quaresma, consistindo em sarja de seda preta hespanhola verdadeira; superior setim preto de macau, muito proprio para vestido; chamalote de seda de listra preto, lós de seda pretos, meias pretas de seda de peso, luvas pretas de seda, e outras fazendas, que todas se vende por preço muito commodo

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL SOBRE A SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇAO'.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputaçaõ, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, ha entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios de salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram em 1842 a agencia de salsa parrilha de Bristol, e como naõ o podessem obter, fabricaram uma imitaçaõ de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsa parrilha de Vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes aquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentara' muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficam a's ordens de Vm. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAO'.

Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista naõ pode obter a agencia do Dr. Bristol.

Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que naõ obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porçaõ de outras preparações, ella tem mantido a sua reputaçaõ em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

— Vendem-se 4 esc[ra]vos de todo serviço, e de bonitas figuras, 1 molecote de idade de 16 annos, 1 escrava moça que engomma e cozinha perfeitamente, e 2 ditas quitandeiras: na rua Direita n. 3.

SALSA PARRILHA

a mais superior que ha no mercado, [illegible] escriptorio do agente de feitões Franci[illegible] Oliveira.

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Vende-se um garrote tourino, filho do pasto: nesta typographia se dirá.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de Milaõ sortido, ferro inglez.

— Vende-se uma escrava, parda, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, propria para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 13.

— Vende-se uma preta, crioula, moça, reforçada, que cóse e cozinha muito bem e engomma perfeitamente, e he tambem do serviço de rua: no principio da Capunga Velha, defronte da casa nova que está edificando o Sr. Sebastião Penna.

— Vendem-se lenços de retroz de diversas cores, ponto de nó, muito em uso, para enfeite de pescoço de senhoras, luvas de retroz do mesmo ponto, coifas de retroz do mesmo ponto para meninos, camizinhas com gola bordada a imitação de blonde para senhoras, rendas de agulha de meia, proprias para guarnição de saias brancas, toalhas, etc.; coifas ou solidéos para ecclesiasticos, e varias peças de musica para piano, como sejam, symphonia na opera, o zampa, polka, a nova mazhurka, lindas valsas e quadrilhas: no segundo andar do ultimo sobrado da rua das Cruzes quem vai para S. Francisco do lado direito, onde tambem se encarregam de bordar a ouro, e a matiz, com muita perfeição, a branco, a ponto de tapetes, paisagens, ramos ou figuras a lãas ou sedas de cores, ou outra qualquer costura ou bordados.

Charutos de Havana

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender, por preço commodo, couros, proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

— Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidaçao': em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se taboas de pinho, largas, da Suécia, costado, costadinho, assoalho e forro, e para fundos de barricas, cimento as barricas e as tinas, remos de faia, oléo em botijas: atra's do theatro Velho.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

ARMAÇAO'.

Vende-se uma armação de venda com caixões e canteiros para pipas, e dous fiteiros por preço commodo: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 60: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 19, armazem.

— Vende-se uma armação nova volante, por preço commodo, feita a moderna, de madeira de pinho, envidraçada, forrada por dentro de papel adamascado, com gavetões e armario, por baixo incluido um balcão volante e um retabulo proprio para loja de calçado ou de alfaiate: quem pretender, dirija-se em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 73, que achará com quem tratar; advertindo que a dita armação tambem serve para loja de cera.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-mse saccos com superior farello de trigo: na rua da Cruz n. 26.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca de muito boa qualidade, chegada ultimamente do Rio de Janeiro, assim como muito superior mercurio em caixinhas de uma a, cal virgem nova tambem chegada ultimamente, um braço grande de Romão com os competentes pesos, conchas, correntes etc., duas carroças com os competentes bois, tudo por preço muito commodo: na rua da Moeda armazem de José Antonio da Silva Vianna.

—Vende-se uma porção de costado de madeira de amarello, com 30 palmos de comprido, e 2 de largo: no pateo do Carmo, venda n. 1.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

CAMBRAIAS PARA MOSQUITEIROS.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se cambraias de cores para mosquiteiro, as mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. a peça: a ellas, antes que se acabem.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

Deposito de panno de algodao'da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte:— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos rûivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

[illegible] DE OURO E PRATA.

Vende-se galão de ouro e de prata de diversas larguras, e por preço commodo; na praça da Independencia n. 17.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

A 1,600 RS. O PAR.

Sapatos de lustre francezes para senhora, a 1$600 e 1$440 rs. o par; assim como chapéos pretos para homem muito leves e de ultima moda, vindos do Havre pela barca *Gustavo*: no aterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58 junto ao seleiro.

RAPÉ DE LISBOA, A RETALHO.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 3, vende-se superior rapé de Lisboa chegado proximo, em oitavas.

PARA ALFAIATE.

Vendem-se thesouras finas para alfaiate, a 3$000 rs.: a rua Nova n. 16.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000, e 1:000,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Aranles, n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que ha de correr no dia 10 de março do corrente anno. Os quatro primeiros premios grandes são pagos sem o desconto de oito por cento do imposto geral.

Bilhetes	13$000	12:000$000
Meios	6$500	6:000$000
Quartos	3$300	3:000$000
Quintos	2$700	2:400$000
Decimos	1$500	1:200$000
Vigesimos	$700	600$000

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carro: na rua da Senzala Nova n. 42.

PAPEL DE PESO.

Vende-se superior papel de peso, em meias resmas, a 1$500; na rua Nova n. 16.

— Vende-se uma linda mulatinha, com 12 annos de idade, sem vicios nem molestias, e propria para mocamba: no sitio do cajueiro.

— Vende-se um escravo, crioulo, de 14 a 16 annos, entende de cozinhar, sem molestia alguma e de muita vergonha: a tratar na rua Nova n. 26, loja.

RUA DO CRESPO N. 9.

Vende-se panno de diversas cores, a 3$000 rs. o covado, chita franceza muito fina, a 240, 260 e 280 rs. o covado, córtes de casemira, a 4 e 4$500, cassas francezas de lindos padrões, a 320 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas por diminutos preços.

NOVO SORTIMENTO DE LOUÇA VIDRADA.

Panelas para bater pão-de-ló, ditas para cozinha, caçarolas com cabo de todos os tamanhos, açadores compridos e redondos, alguidares tortos, tudo para açados de forno, como sejam leitões, porcos, galinhas, carneiros, vitelos, lombos, peixes, e todos os mais açados que for necessario, talhas, boiões para doce e manteiga de todos os tamanhos, alguidares, fregideiras, jarras finas para esfriar agua, quartinhas, calix, moringues, garrafas, cópos, bilhas, resfriadores, tudo de differentes gostos, terrinas finas azues, pratos travessos, sopeiras, seladeiras, tudo de gosto moderno, figuras de barro para jardim, calungas, piratas, mouros, jarros grandes para qualquer liquido ou deposito de agua para 12 canecos, condeças, balaios, ditos com tampo para compras, ditos para ensinar meninos andar, baldes de pinho, tinas para lavar e tomar banho de todos os tamanhos, gamelas de amarello, esteiras finas de Angola grandes e pequenas, ditas da India, tudo chegado agora de proximo: na rua Cadeia do Recife n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se do sobrado n. 11 da rua das Cruzes, em o proximo passado mez de dezembro, a escrava Thereza, preta, de estatura regular, grossa do corpo, tendo uma cicatriz no rosto ao pé do ouvido em fórma de talho, e os calcanhares rachados: levou vestido de chita rôxa clara, com flores encarnadas: quem a apprehender e entregar no dito sobrado, será recompensado.

—Sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas da noite, desappareceu a preta Ignacia, crioula, filha do Brejo de Area e vinda ultimamente de Guarabira, desconfia-se de que ande pelo Recife ou que fosse para o dito brejo, he alta e reforçada de corpo, côr preta, tem nos braços e nas costas bastantes marcas de sarnas, que parecem de chicote, e no pescoço, por baixo da orelha esquerda tem uma cicatriz bastante visivel, levou camisa de madapolão e vestido de algodão azul usado, panno da Costa novo, azul e branco, com franja de bolotinhas encarnadas, e mais um vestido de chita roxa com flores encarnadas e brancas, e outro branco com tranças verdes, ja velhos; quem a pegar e levar a rua do Crespo n. 8, será bem recompensado de seu trabalho.

— Desappareceu no dia 6 do corrente, do sobrado grande da Magdalena, uma negra, crioula, por nome Benedicta, de idade de 22 a 24 annos, bem preta, dentes grandes e pés, e muito fiota: levou dous vestidos, sendo um de chita rôxa e um de azulão por cima, foi escrava de D. Maria da Conceição, que mora em um sitio no Arraial, e desconfia-se andar por este lugar: quem a pegar leve-a ao mesmo sobrado, ou no aterro da Boa-Vista n. 45, primeiro andar.

— No dia 26 de janeiro proximo passado fugio do engenho Ubaquinha, de Serinhaem, o escravo Antonio, crioulo, que representa ter 18 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, um tanto secco do corpo, bem preto, sem mais defeitos nem achaques; levou camisa de riscado rôxo e calça de algodãosinho azul de listra, e bonete de panno azul, baêta encarnada: quem o pegar, leve-o á Cambôa do Carmo n. 33, a Silverio Joaquim Martins dos Santos, ou n'aquelle engenho a Thomé Joaquim das Chagas Oliveira, que será generosamente recompensado.

100,000 rs. de gratificaçao'

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos; com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho: qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes:— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhoso; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas: roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade,—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

SIGNAES OS MAIS CLAROS.

Desappareceu do engenho Una da freguezia de Santo Antão, na noite do dia 13 do corrente janeiro, o escravo Benedicto, crioulo, carreiro, de idade de 28 annos, côr bem preta, baixo, secco, espadaudo, braços grossos, pernas muito finas, a caixa do peito sobre-sahida, uma perna cambeta (torta) com marca de queimadura sobre o pé, os pés pequenos e apalhetados, rosto comprido, sem barba, olhos pequepequenos, bocca regular, beiços finos, orelhas bem nas, dentes muito alvos e perfeitos, com os de cima limados, testa grande, tem marca de um pequeno talho no queixo, ou junto ao canto da bocca, e de surra nas nadegas, he cochilador e gago, ainda mais quando tem medo, quando caminha anda apressado inclinando-se para diante, balança muito com os braços, tem ar alegre. Fugio levando somente vestido uma ceroula de algodão, porém he provavel que tenha roupa furtada. Este escravo foi comprado em setembro de 1850 ao Sr. Maximo Marinho da Cunha Wanderley, do engenho de Mariangá da freguezia de Meirim, da provincia de Alagoas. Roga-se portanto a apprehensão desse escravo, que pelos seus signaes não pode escapar a nenhuma vista, e leva-lo ao dito engenho Una, de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou nesta praça á rua Direita n. 91, casa do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, que generosamente será recompensado.

Pern.:— Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO